



Mercado de energia elétrica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
Março de 2026

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Mercado de energia elétrica

Resultados de 2025
4º trimestre e ano

Sobre a EPE – Empresa de Pesquisa Energética



Empresa pública federal vinculada ao Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas energéticas para subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política energética nacional

Agenda

Resultados de 2025: 4º trimestre
(dados preliminares do SAM para 2025)

1. Consumo Total
2. Consumo Residencial
3. Consumo Comercial
4. Consumo Industrial

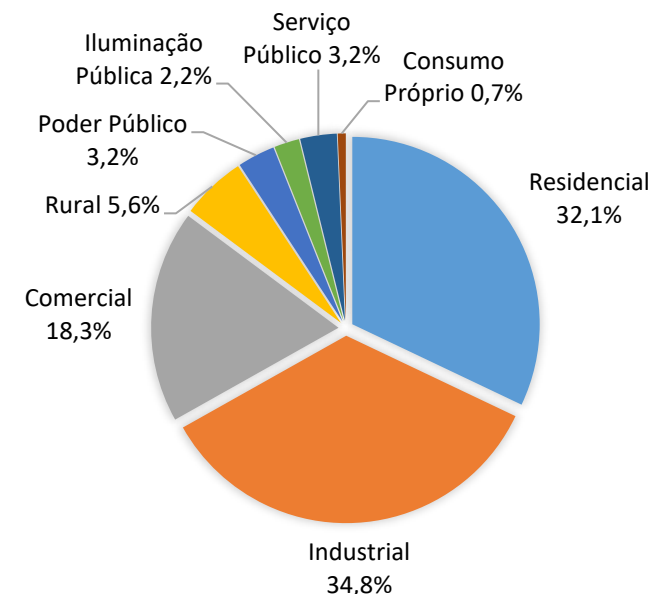
Mercado de energia elétrica

Consumo Total

Consumo Total | por classes (GWh)

	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Residência	131.409	133.393	1,5	45.110	45.762	1,4	176.519	179.155	1,5
Industrial	147.690	149.205	1,0	50.083	49.654	-0,9	197.773	198.858	0,5
Cativo	12.270	8.644	-29,6	3.589	2.633	-26,6	15.859	11.277	-28,9
Livre	135.421	140.561	3,8	46.494	47.021	1,1	181.915	187.581	3,1
Comercial	77.526	76.117	-1,8	26.567	26.171	-1,5	104.093	102.289	-1,7
Cativo	48.433	42.184	-12,9	15.913	14.000	-12,0	64.346	56.184	-12,7
Livre	29.093	33.933	16,6	10.654	12.171	14,2	39.747	46.104	16,0
Rural	23.563	22.964	-2,5	7.798	7.944	1,9	31.360	30.908	-1,4
Cativo	19.465	18.221	-6,4	6.167	6.300	2,2	25.632	24.521	-4,3
Livre	4.098	4.742	15,7	1.631	1.644	0,8	5.729	6.386	11,5
P Público	12.972	12.841	-1,0	4.676	4.614	-1,3	17.648	17.454	-1,1
Cativo	12.369	11.829	-4,4	4.405	4.155	-5,7	16.774	15.983	-4,7
Livre	603	1.012	67,9	271	459	69,1	874	1.471	68,2
I Pública	10.006	9.565	-4,4	3.246	3.104	-4,4	13.252	12.670	-4,4
Cativo	10.006	9.565	-4,4	3.246	3.104	-4,4	13.252	12.670	-4,4
Livre	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
S Público	13.136	13.150	0,1	4.456	4.497	0,9	17.592	17.647	0,3
Cativo	6.872	5.089	-26,0	1.936	1.579	-18,5	8.809	6.667	-24,3
Livre	6.263	8.061	28,7	2.520	2.919	15,8	8.783	10.980	25,0
Próprio	2.646	2.825	6,8	833	986	18,4	3.478	3.810	9,5
Cativo	2.573	2.435	-5,4	804	832	3,4	3.377	3.267	-3,3
Livre	72	390	438,5	28	154	441,5	101	544	439,4
Total	418.948	420.059	0,3	142.768	142.732	0,0	561.716	562.791	0,2
Cativo	243.392	231.342	-5,0	81.167	78.354	-3,5	324.559	309.696	-4,6
Livre	175.555	188.718	7,5	61.601	64.377	4,5	237.156	253.095	6,7

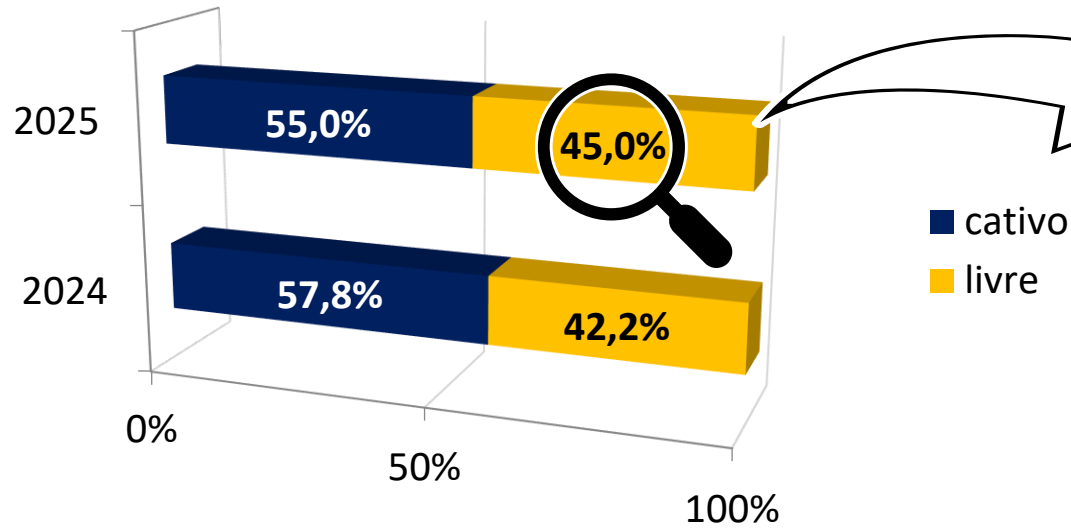
Participação no Total (%)



Fonte: EPE, 2026.

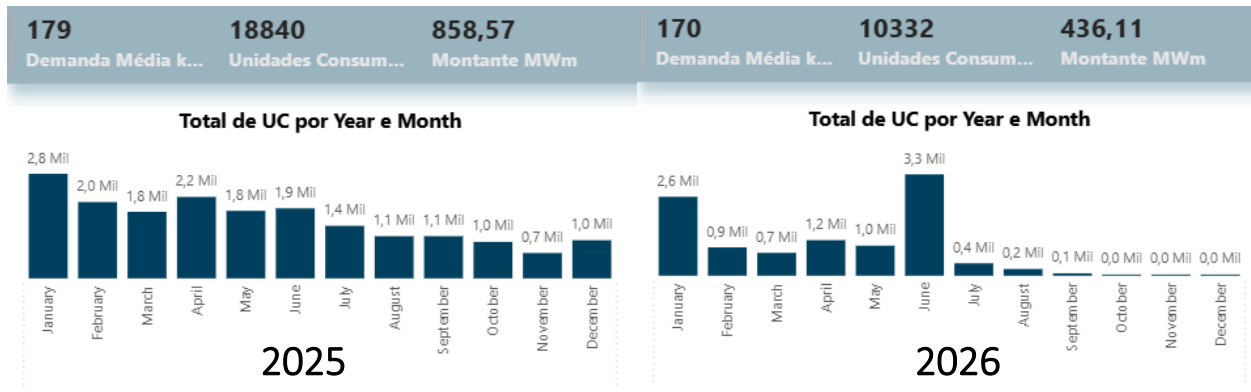
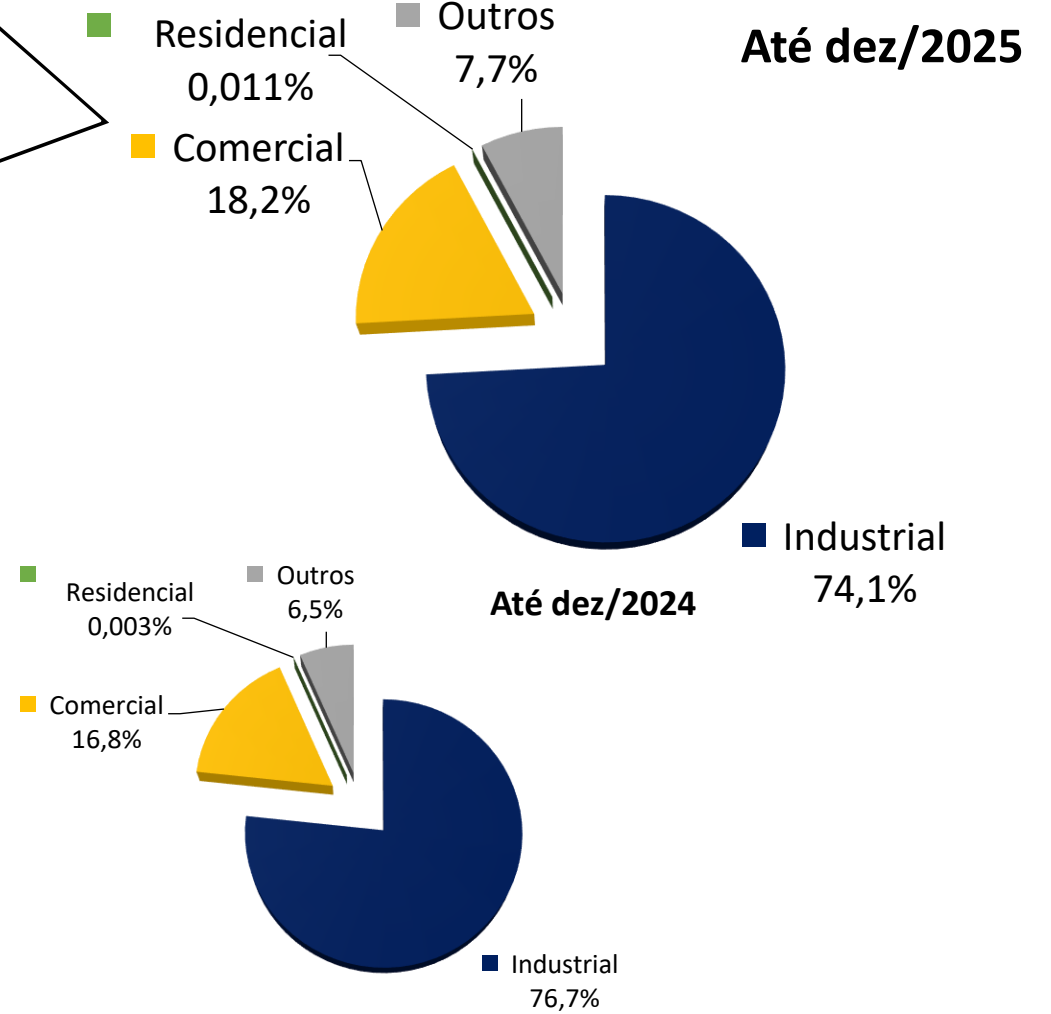
Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Consumo-mensal-de-energia-eletrica-por-classe-regioes-e-subsistemas>, 2026.

Participação no consumo total 12 meses (%)



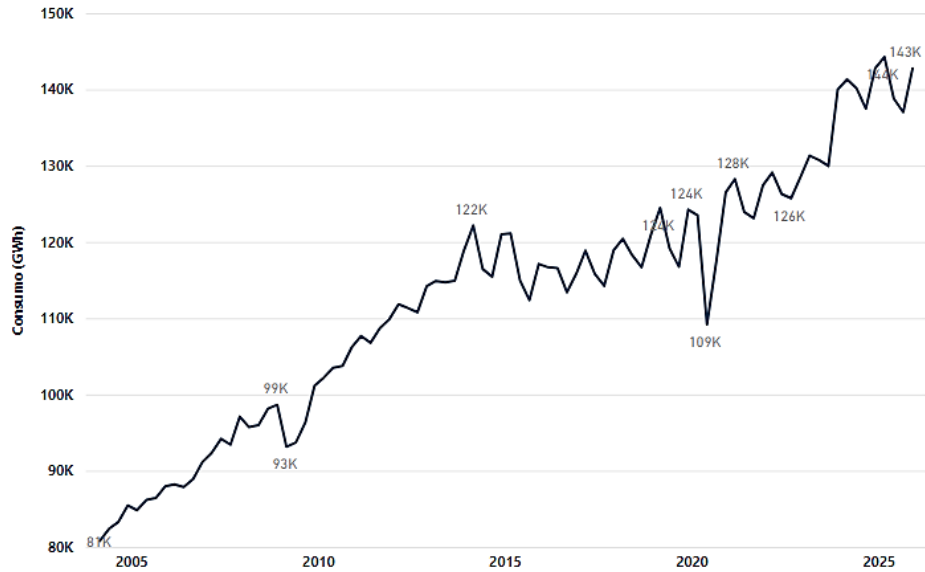
Fonte: EPE, 2026.

Consumo Livre 12 meses (%)

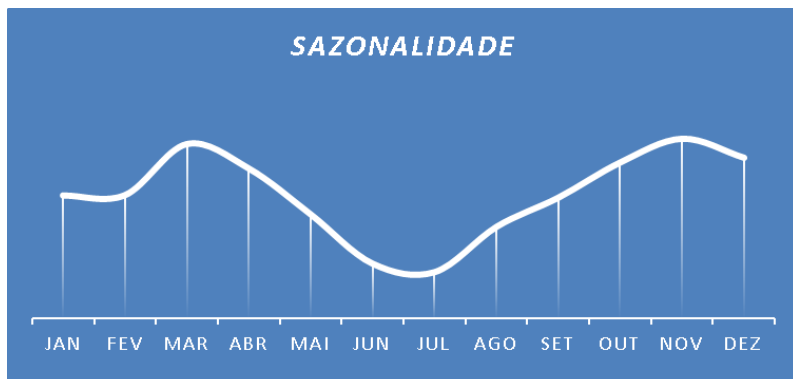


Fonte: ANEEL – Relatório de Migração Potencial do ACL, 31/01/2026.

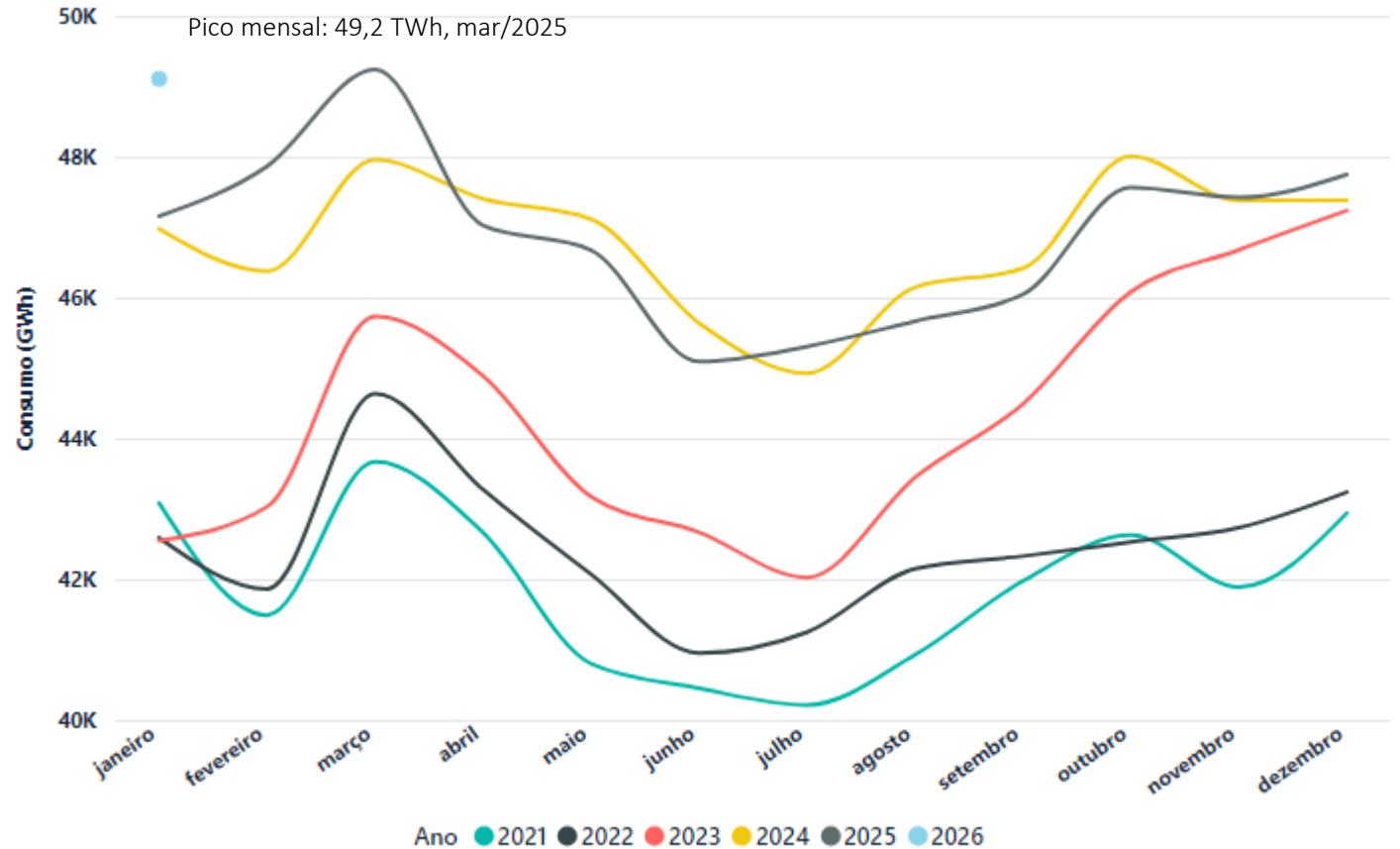
Histórico de consumo (GWh) – 1º trim/2004 a 4º trim/2025



Fonte: [EPE - Painel COPAM](#), 2026.



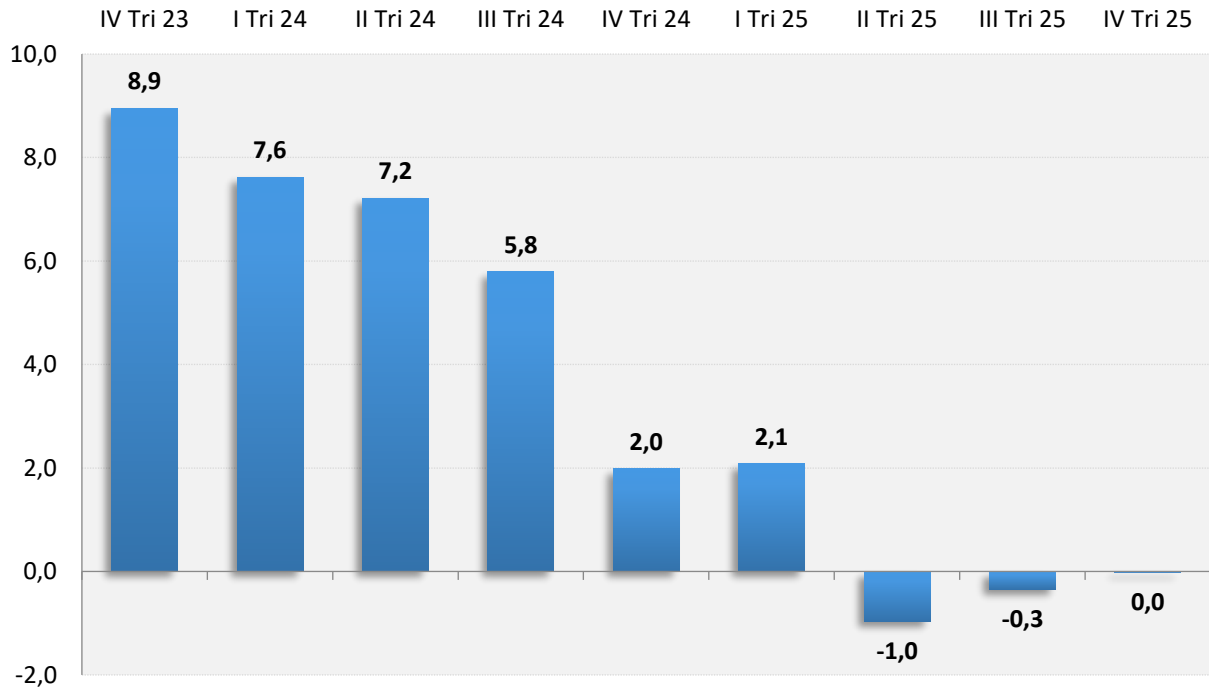
Histórico de consumo mensal (GWh) – Jan/2021 a Jan/2026



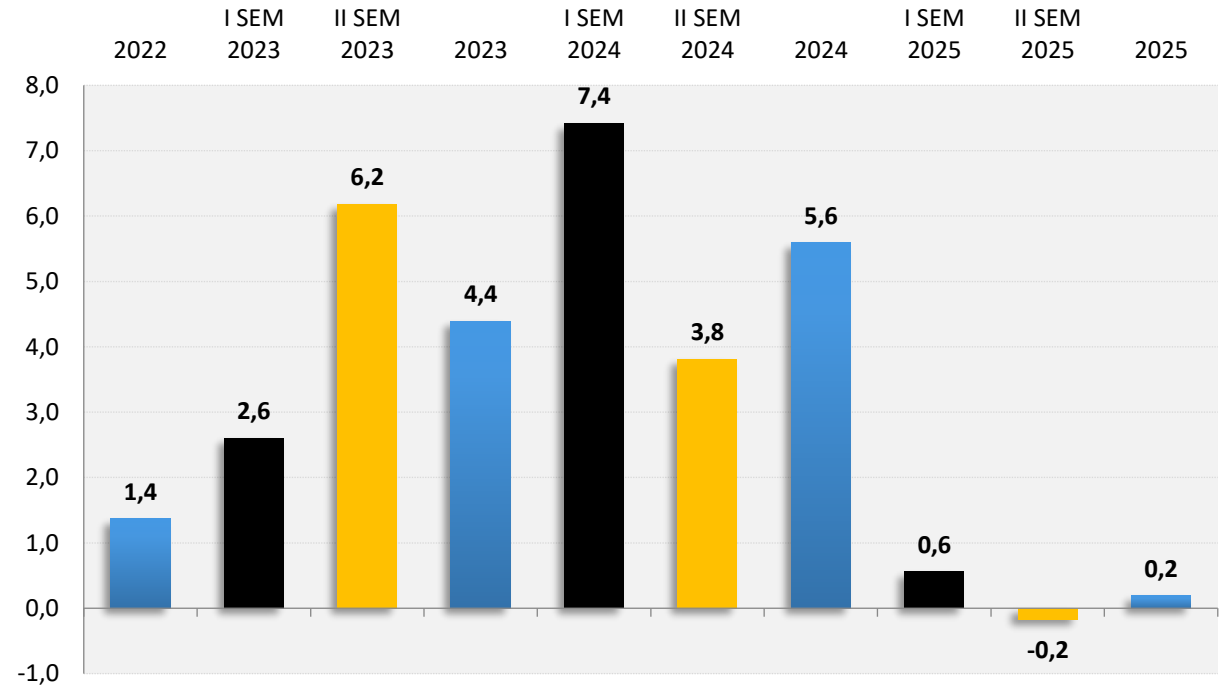
Fonte: [EPE - Painel de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica](#), 2026.

Consumo Total | taxas trimestrais, semestrais e anuais (%)

Taxas trimestrais (%)



Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2026.

Consumo Total | por região e subsistema (GWh)



Período	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	32.355	33.126	2,4	11.542	11.974	3,7	43.897	45.099	2,7
Nordeste	74.262	75.266	1,4	25.902	26.042	0,5	100.163	101.308	1,1
Sudeste	200.844	199.349	-0,7	67.786	67.033	-1,1	268.630	266.382	-0,8
Sul	78.099	78.735	0,8	25.703	25.346	-1,4	103.802	104.081	0,3
Centro-Oeste	33.388	33.584	0,6	11.836	12.337	4,2	45.223	45.921	1,5
Brasil	418.948	420.059	0,3	142.768	142.732	0,0	561.716	562.791	0,2
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	2.283	2.106	-7,8	808	402	-50,2	3.090	2.508	-18,9
Norte	37.166	39.116	5,2	13.474	14.458	7,3	50.640	53.574	5,8
Nordeste	63.344	63.244	-0,2	21.796	21.753	-0,2	85.141	84.996	-0,2
SE/CO	238.055	236.859	-0,5	80.987	80.773	-0,3	319.042	317.632	-0,4
Sul	78.099	78.735	0,8	25.703	25.346	-1,4	103.802	104.081	0,3
Brasil	418.948	420.059	0,3	142.768	142.732	0,0	561.716	562.791	0,2

Fonte: EPE, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Residencial

Consumo Residencial | por região e subsistema (GWh)



Período	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	10.286	10.354	0,7	3.803	3.863	1,6	14.088	14.217	0,9
Nordeste	27.208	27.552	1,3	9.390	9.605	2,3	36.597	37.157	1,5
Sudeste	59.752	60.330	1,0	20.324	20.344	0,1	80.076	80.674	0,7
Sul	22.183	22.871	3,1	7.099	7.218	1,7	29.282	30.089	2,8
Centro-Oeste	11.980	12.286	2,6	4.495	4.732	5,3	16.475	17.019	3,3
Brasil	131.409	133.393	1,5	45.110	45.762	1,4	176.519	179.155	1,5
Subsistema Elétrico									
S. Isolados*	1.266	1.180	-6,8	461	221	-52,0	1.728	1.402	-18,9
Norte	10.986	11.185	1,8	4.077	4.435	8,8	15.063	15.620	3,7
Nordeste	23.460	23.674	0,9	8.000	8.136	1,7	31.461	31.810	1,1
SE/CO	73.513	74.483	1,3	25.472	25.751	1,1	98.986	100.234	1,3
Sul	22.183	22.871	3,1	7.099	7.218	1,7	29.282	30.089	2,8
Brasil	131.409	133.393	1,5	45.110	45.762	1,4	176.519	179.155	1,5

Fonte: EPE, 2026.

*Interligação:

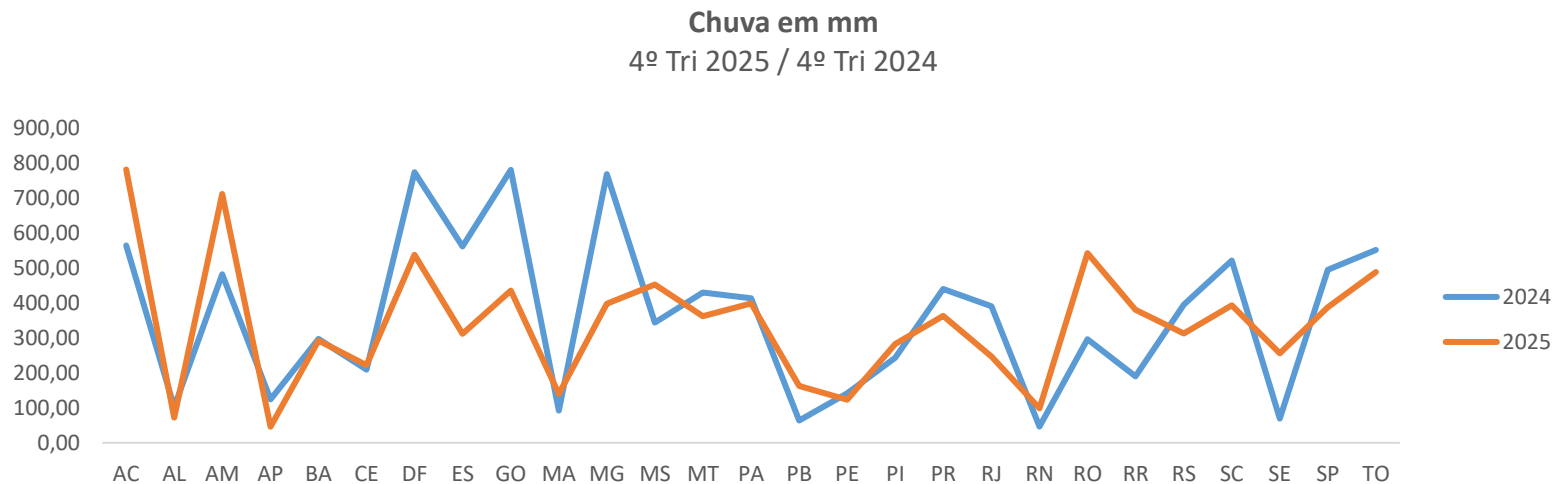
- a) Santa Cruz do Arari, no Pará, a partir de julho de 2024;
- b) Cruzeiro do Sul, no Acre, em dezembro de 2024;
- c) Boa Vista, Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza em Roraima (set25).

Fatores relevantes para o consumo

Quantos graus relevantes em média o quarto trimestre de 2025 ficou acima do mesmo trimestre de 2024?

	cdd_residencial		cdd_comercial	
AC	-	0,5	-	0,5
AL	-	0,4	-	0,9
AM	-	0,8	-	0,7
AP	-	0,2	-	0,1
BA	-	0,5	-	0,6
CE	-	0,1	-	0,1
DF	-	0,1	-	0,2
ES	-	0,4	-	0,7
GO	-	0,0	-	0,1
MA	-	0,1	-	0,2
MG	-	0,1	-	0,2
MS	-	0,8	-	1,0
MT	-	0,9	-	1,1
PA	-	0,5	-	0,5
PB	-	0,7	-	0,5
PE	-	0,2	-	0,5
PI	-	0,3	-	0,4
PR	-	0,1	-	0,3
RJ	-	0,5	-	0,5
RN	-	0,3	-	0,1
RO	-	0,5	-	0,5
RR	-	1,3	-	1,4
RS	-	0,5	-	0,5
SC	-	0,5	-	0,5
SE	-	0,5	-	0,5
SP	-	0,5	-	0,5
TO	-	0,4	-	0,7

Fonte: EPE/INMET, 2026.



Fonte: EPE/INMET, 2026.



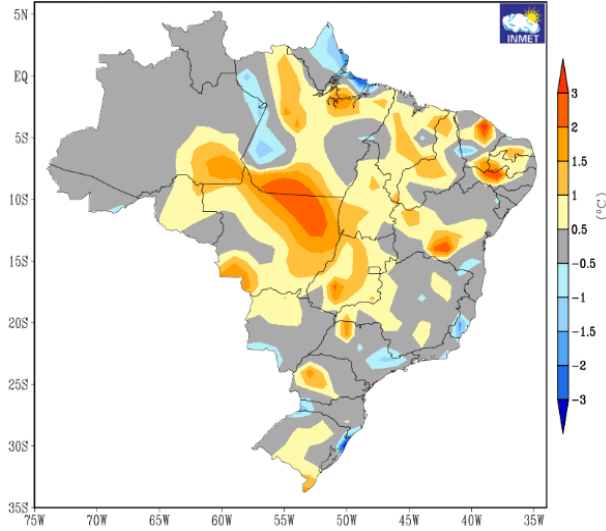
- 587 mm

Fonte: https://www.flaticon.com/br/icone-gratis/seca_1886510?related_id=1886510, 2026.

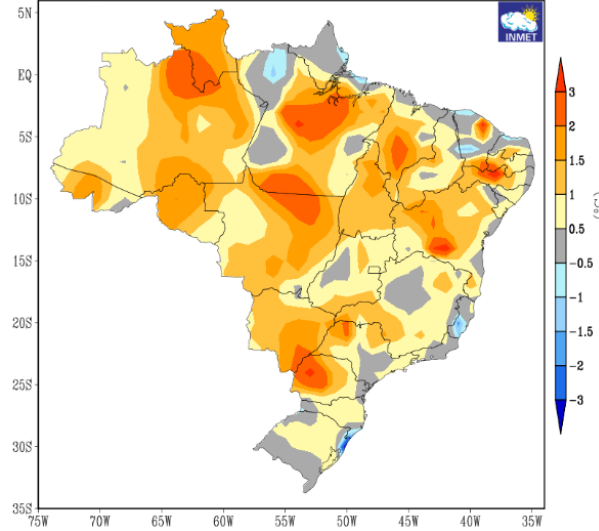
Anomalias de Temperaturas Médias

Anomalias de Precipitação

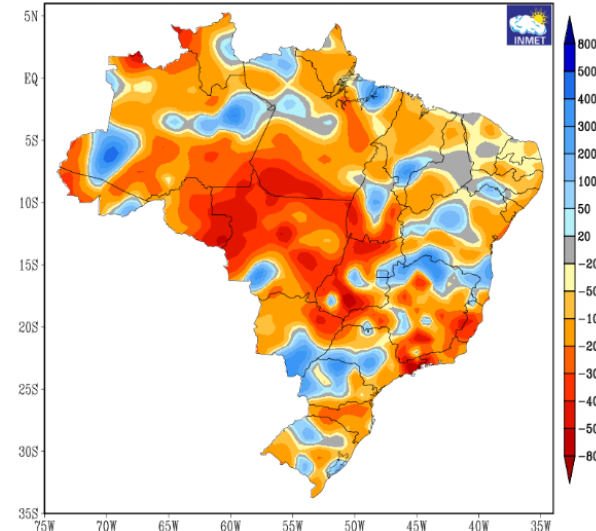
ANOMALIAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS
VALIDO PARA OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO DE 2025
CLIMATOLOGIA DE REFERÊNCIA: 1991-2020



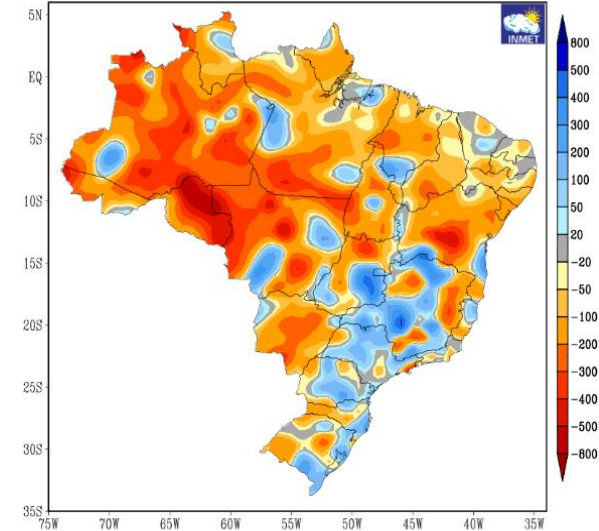
ANOMALIAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS
VALIDO PARA OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO DE 2024
CLIMATOLOGIA DE REFERÊNCIA: 1981-2010



ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL
VALIDO PARA OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO DE 2025



ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL
VALIDO PARA OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO DE 2024



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/prec>, 2026.

- Mercado de trabalho aquecido
- Massa de renda recorde
- Expansão do ar-condicionado
- Crescimento de eletroeletrônicos

PNAD CONTÍNUA

Desemprego atinge menor nível da série histórica e mercado de trabalho registra recordes em 2025

Pesquisa do IBGE mostra que taxa de desemprego no país caiu para 5,1% e a taxa média anual passou para 5,6%, em 2025, também a menor da série. Número de ocupados chega a 103 milhões

Publicado em 30/01/2026 10h28 | Atualizado em 30/01/2026 11h07

Fonte: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/Desemprego_atinge_menor_nivel_da_serie_historica_e_mercado_de_trabalho_registra_recordes_em_2025 — Secretaria de Comunicação Social, 2026.

Economia

Massa de renda em 2025 foi recorde em 25 das 27 Unidades da Federação, mostra IBGE

ESTADÃO conteúdo

Rio

20/02/2026 13h16

Fonte: [Massa de renda em 2025 foi recorde em 25 das 27 Unidades da Federação, mostra IBGE](#), 2026.

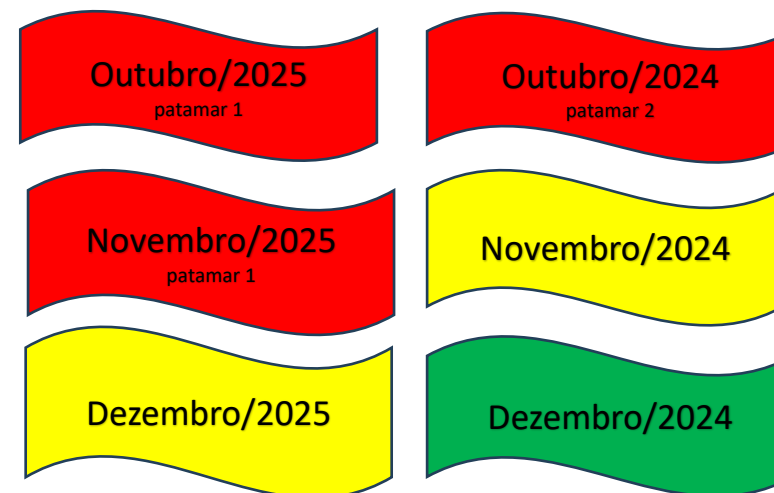
TARIFAS

Bandeira vermelha patamar 1 é mantida em novembro

Com a sinalização, as contas de energia elétrica terão adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kW/h consumidos

Publicado em 31/10/2025 17h54

Fonte: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2025/bandeira-vermelha-patamar-1-e-mantida-em-novembro>, 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2026.

Home Notícias Releases Comunicados Minuto IBGE Próximas divulgações Acervo

Varejo avança 1,6% em 2025, nono ano consecutivo de resultados positivos

O comércio varejista acumulou crescimento de 1,6% em 2025, fechando o nono ano consecutivo com ganhos. O resultado de 2025 é menor, em termos de amplitude, do que 2024 (4,1%) e no mesmo patamar que o fechamento de 2023 (1,7%).

No varejo ampliado, o resultado foi de +0,1%, menor que o de 2024 (3,7%). Setorialmente, sete das onze atividades acumularam ganhos em 2025: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,5%), Móveis e eletrodomésticos (4,5%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (4,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,2%), Tecidos, vestuário e calçados (1,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,8%) e Combustíveis e lubrificantes (0,6%).*

Fonte: [Vendas no varejo fecham 2025 com alta de 1,6% | Agência de Notícias](#), 2026.

Economia

Setor de serviços cresce 2,8% em 2025, quinto ano seguido de alta

Contribuição principal foi de portais e serviços de internet

BRUNO DE FREITAS MOURA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 12/02/2026 - 10:47
Rio de Janeiro

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/setor-de-servicos-cresce-28-em-2025-quinto-ano-seguido-de-alta>, 2026.

Economia

Vendas de eletroeletrônicos saltam 378% de 1994 a 2024 e atingem 130 milhões de aparelhos

Vendas foram impulsionadas pelo aumento da renda dos brasileiros e por políticas de incentivo ao setor, segundo entidade que representa os fabricantes

Por **Márcio Juliboni** | SEGUIR | 27 ago 2025, 09h20 • Atualizado em 27 ago 2025, 11h11

Fonte: <https://veja.abril.com.br/economia/vendas-de-eletronicos-saltam-378-de-1994-a-2024-e-atingem-130-milhoes-de-aparelhos/>, 2026.

Economia

Brasil se torna o segundo maior fabricante mundial de ar-condicionado

Crescimento econômico e fatores climáticos impulsionaram setor

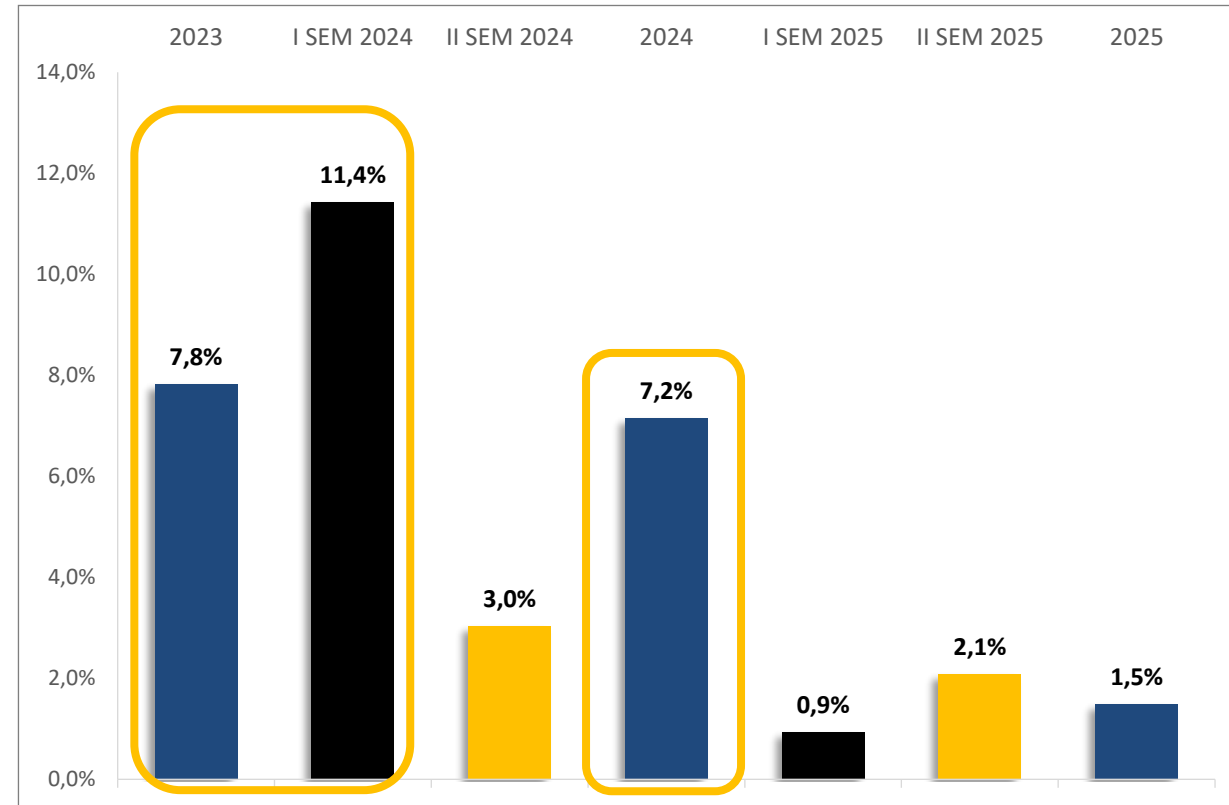
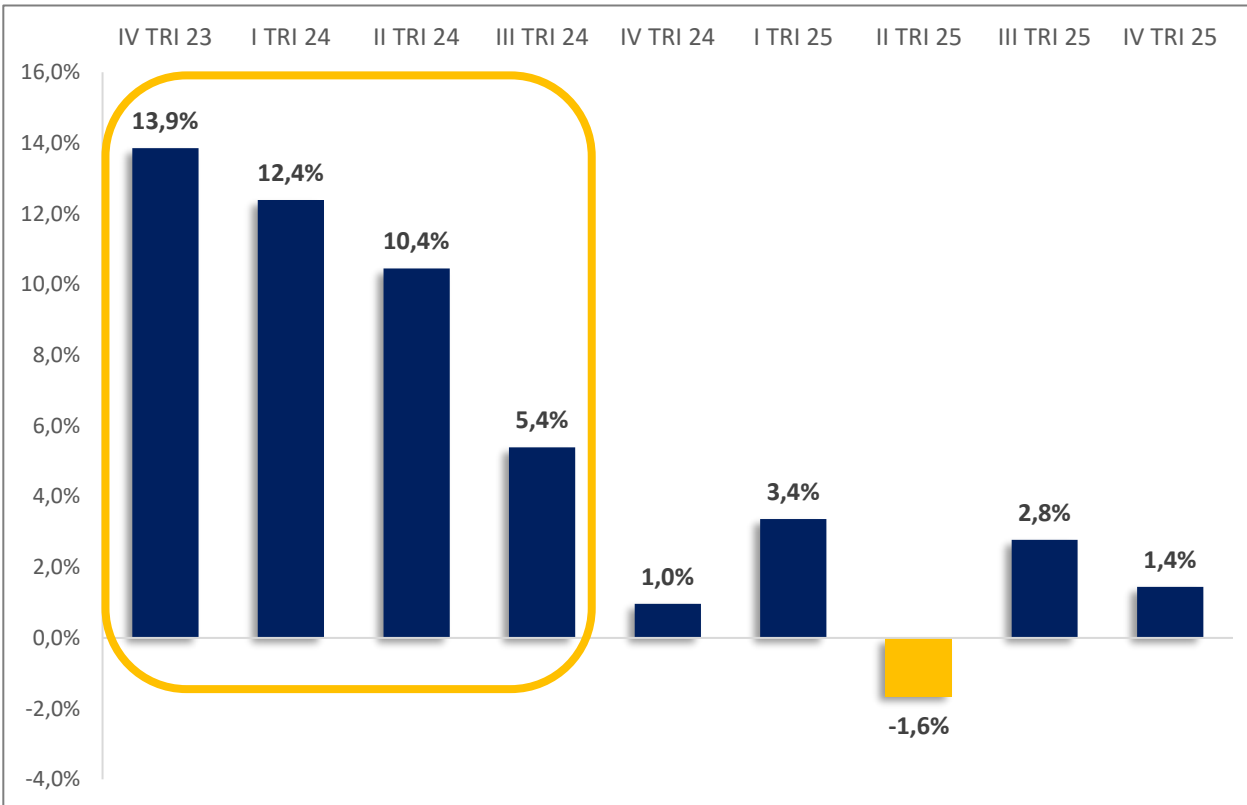
PEDRO RAFAEL VILELA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 17/03/2025 - 19:49
Brasília

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/brasil-se-torna-o-segundo-maior-fabricante-mundial-de-ar-condicionado>, 2025.

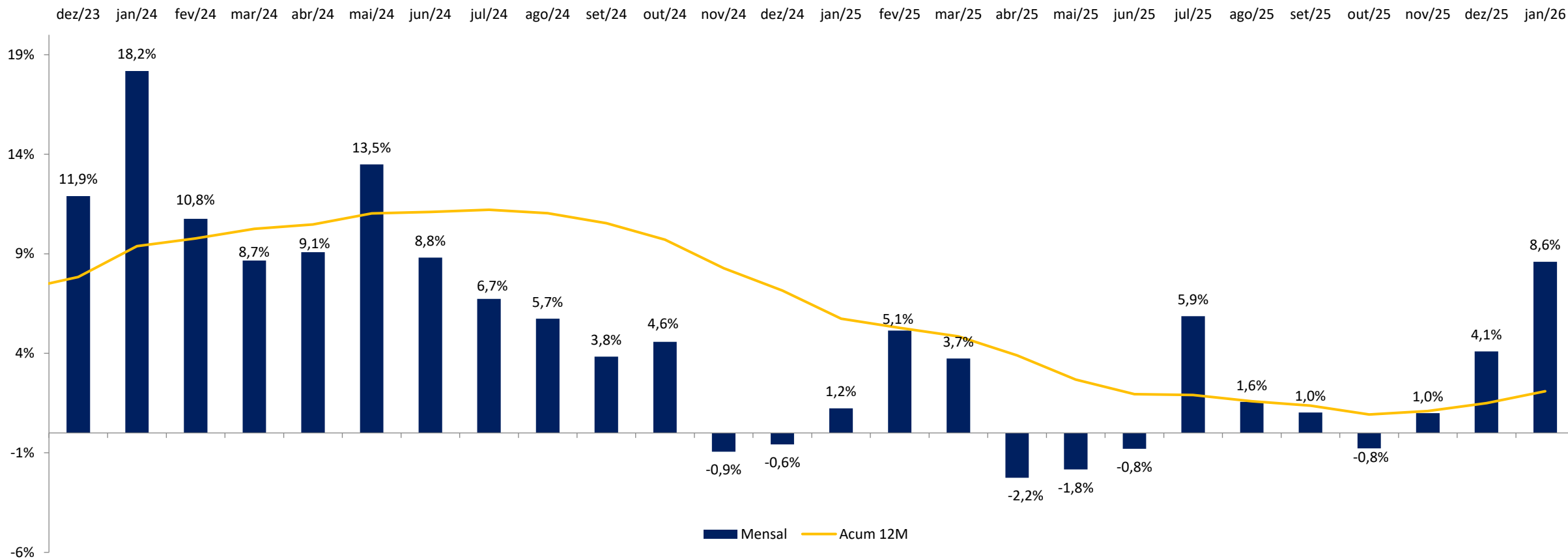
Taxas trimestrais (%)

Taxas semestrais e anuais (%)

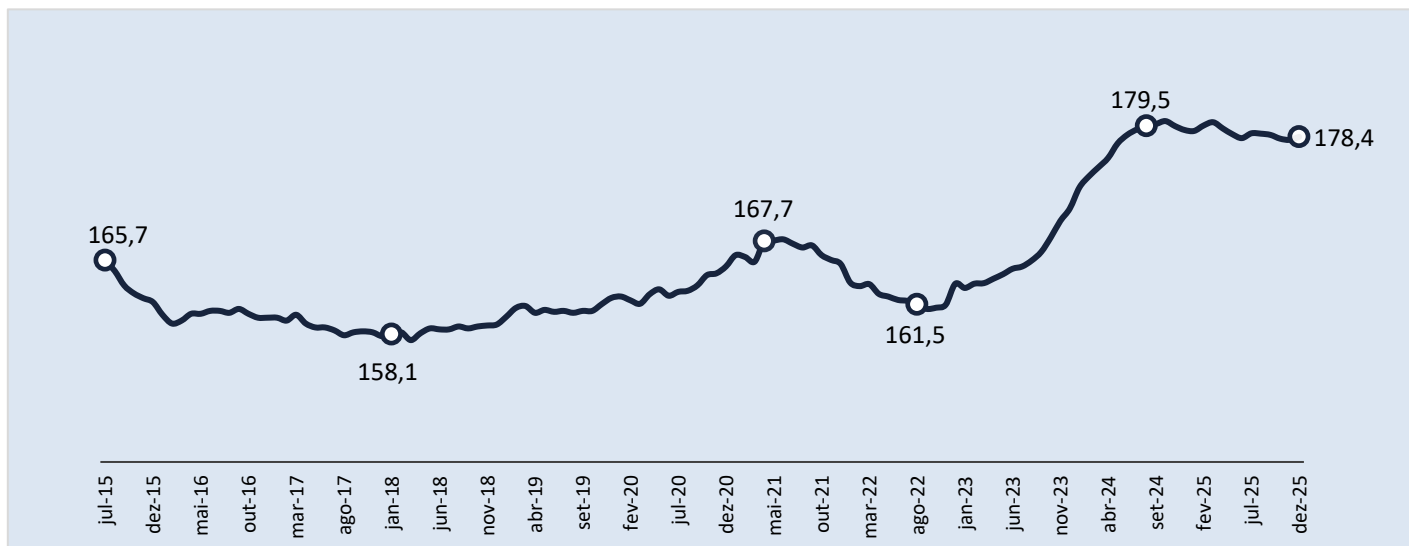


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2026.

Consumo Residencial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2026.



Fonte: EPE, 2026.

CRM nacional

O **Consumo Residencial Médio (CRM)** teve redução de 0,4% em relação a dezembro de 2024, chegando ao valor de 178,4 kWh/mês.

Essa retração pode estar relacionada a um clima mais ameno, que pode ter reduzido a necessidade de climatização nas residências.

Consumo médio por consumidor residencial

Período	mês base - dez		
	2024	2025	Δ%
Região Geográfica			
Norte	220,3	214,7	-2,5
Nordeste	136,2	134,9	-1,0
Sudeste	183,7	182,3	-0,8
Sul	208,0	212,6	2,2
Centro-Oeste	215,1	216,2	0,5
Brasil	179,1	178,4	-0,4

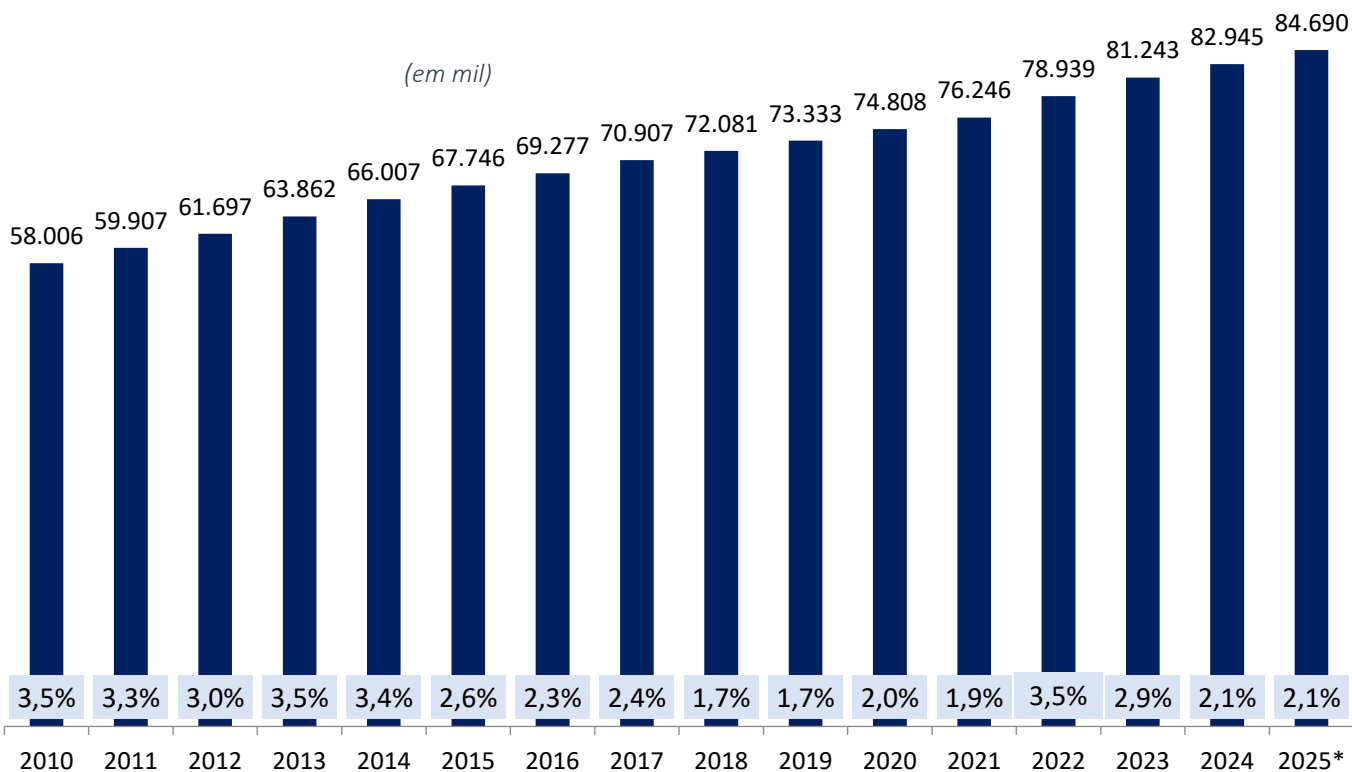
Fonte: EPE, 2026.

Destaques regionais:

Sul: alta de 2,2%, possivelmente associada às temperaturas mais elevadas em dezembro, que podem ter ampliado o uso de climatização nas residências, além da recuperação pós-enchentes no Rio Grande do Sul.

Norte, Nordeste e Sudeste: retração de 2,5%, 1,0% e 0,8% cada, pode estar relacionada a temperaturas mais brandas em outubro e novembro de 2025.

Consumo Residencial | número de consumidores



2010-2014: 3,3% a.a

2015-2025: 2,3% a.a

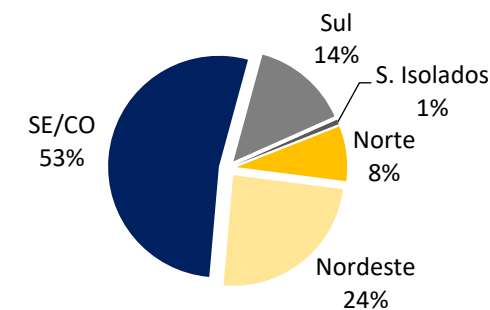
*dez25

Fonte: EPE, 2026.

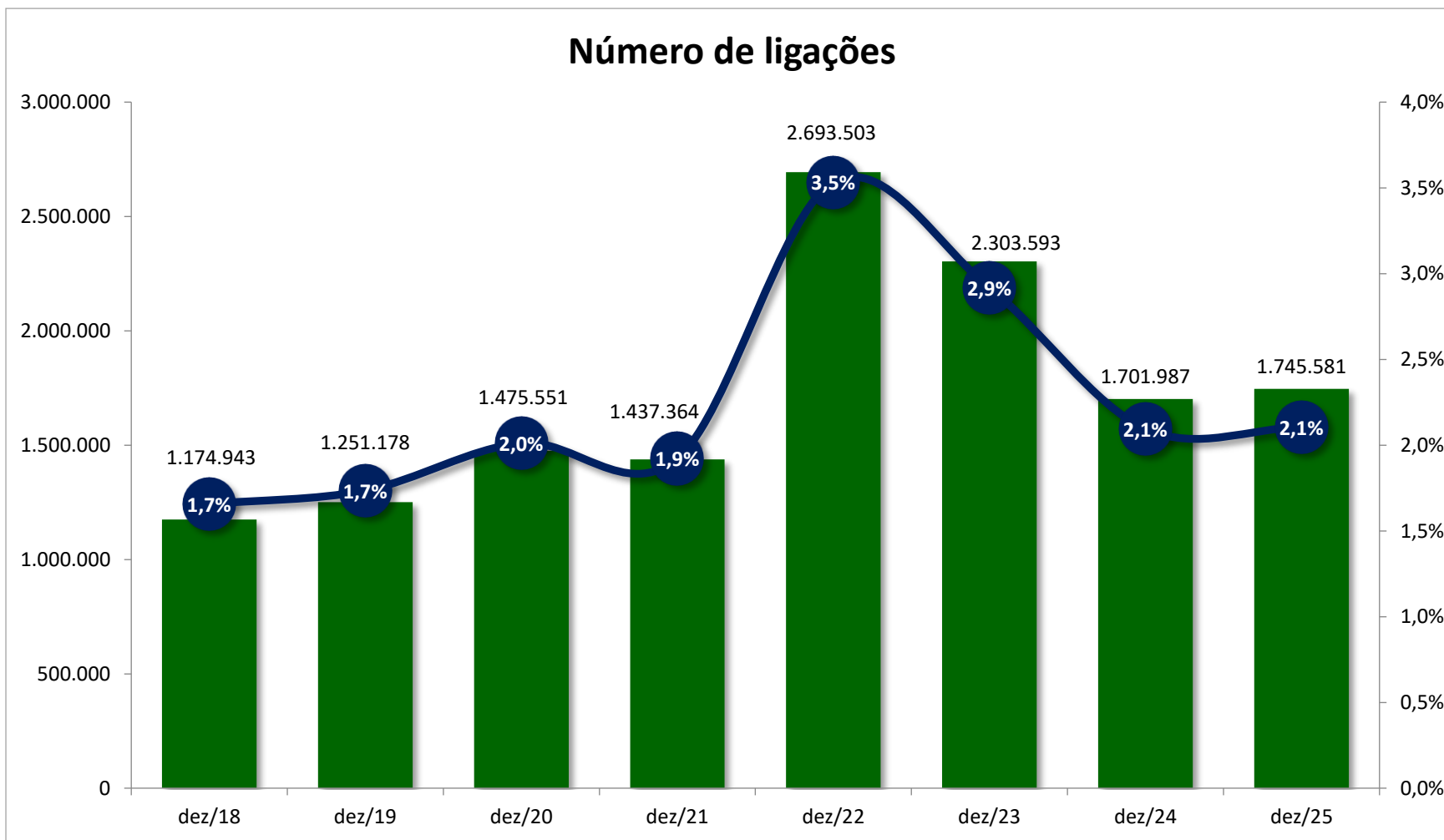
Número Consumidores	Dezembro		Δ	
	2024	2025	Abs.	%
Região Geográfica				
Norte	5.374.481	5.549.785	175.304	3,3
Nordeste	22.680.250	23.319.142	638.892	2,8
Sudeste	36.581.921	37.233.090	651.169	1,8
Sul	11.833.886	11.940.465	106.579	0,9
Centro-Oeste	6.474.129	6.647.864	173.735	2,7
Subsistema Elétrico				
S. Isolados	570.121	381.507	-188.614	-33,1
Norte	6.591.631	6.971.737	380.106	5,8
Nordeste	20.097.735	20.688.938	591.203	2,9
SE/CO	43.851.294	44.707.699	856.405	2,0
Sul	11.833.886	11.940.465	106.579	0,9
Brasil	82.944.667	84.690.346	1.745.679	2,1

Número Consumidores Residenciais

Participação regional no total de consumidores residenciais no país.



Número de ligações



Fonte: EPE, 2026.

O aumento do número de consumidores residenciais decorre principalmente de:

- Novas ligações;
- Programa Luz para Todos.

- Ligações do programa LPT cresceram 20,5%, passando de 60.179 (2024) para 72.544 (2025).
- Atendimento convencional aumentou 30,4% (de 30.877 para 40.276).
- Atendimento remoto cresceu 10,1% (de 29.302 para 32.268).

Fonte: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/luz-para-todos-acelera-a-universalizacao-da-energia-e-amplia-investimentos-em-2026>, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Comercial

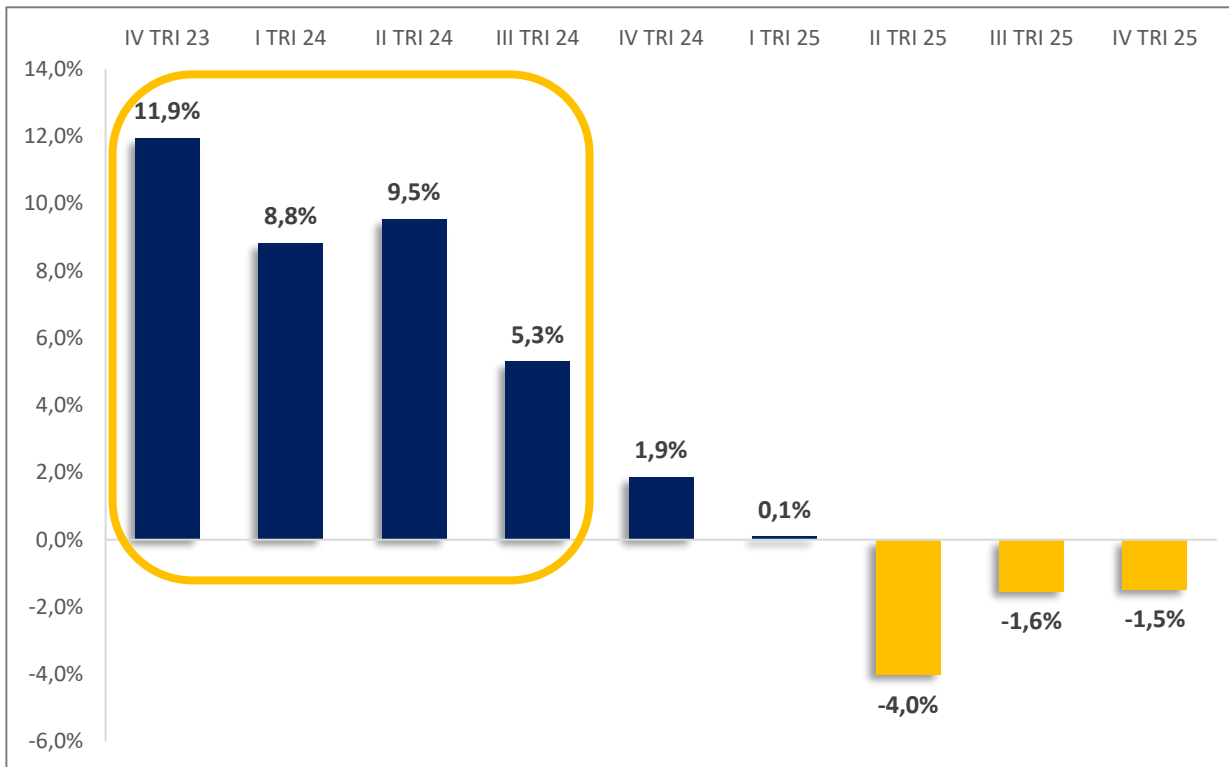
Consumo Comercial | por região e subsistema (GWh)



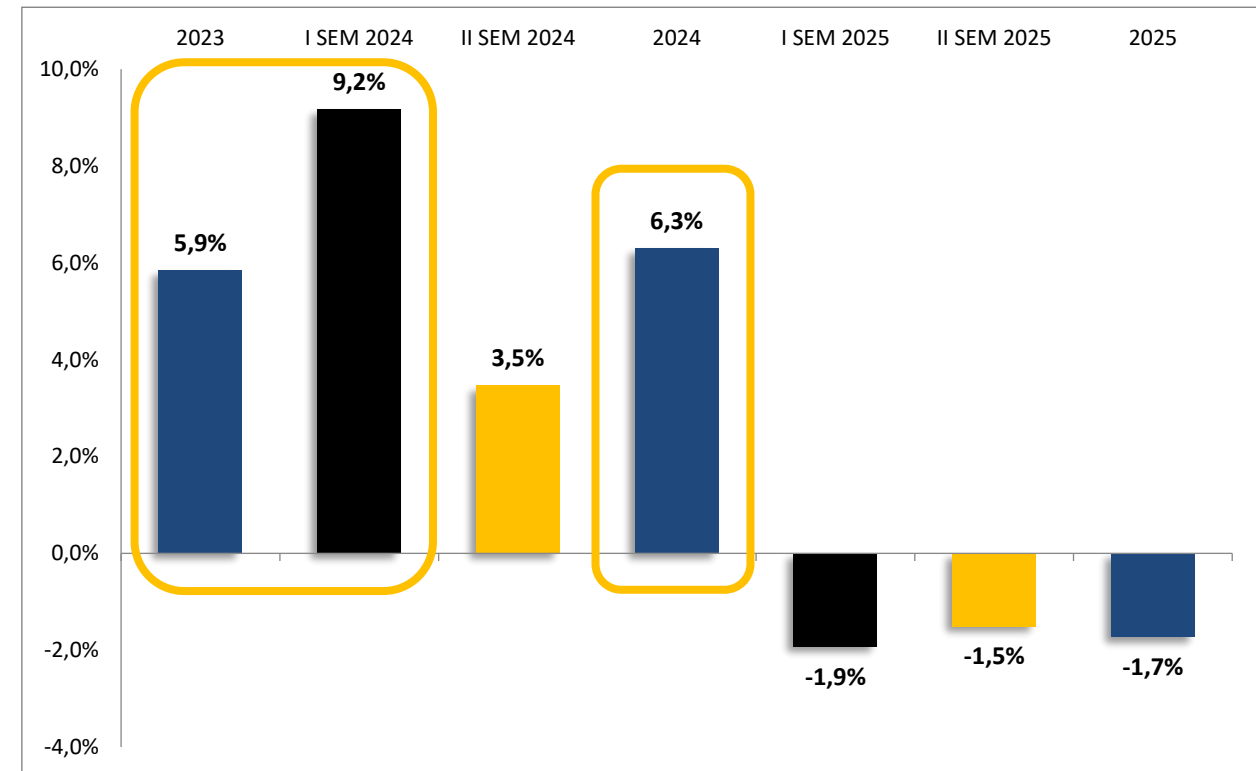
Período	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	4.772	4.799	0,6	1.691	1.729	2,3	6.463	6.528	1,0
Nordeste	11.897	11.637	-2,2	4.069	3.989	-2,0	15.966	15.626	-2,1
Sudeste	40.362	39.714	-1,6	13.721	13.671	-0,4	54.083	53.385	-1,3
Sul	14.512	13.982	-3,6	5.007	4.636	-7,4	19.519	18.618	-4,6
Centro-Oeste	5.983	5.986	0,0	2.079	2.145	3,2	8.062	8.131	0,9
Brasil	77.526	76.117	-1,8	26.567	26.171	-1,5	104.093	102.289	-1,7
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	412	388	-6,0	144	58	-59,7	556	446	-19,9
Norte	4.575	4.640	1,4	1.627	1.763	8,4	6.202	6.404	3,3
Nordeste	10.908	10.624	-2,6	3.715	3.619	-2,6	14.622	14.243	-2,6
SE/CO	47.119	46.483	-1,4	16.074	16.095	0,1	63.194	62.578	-1,0
Sul	14.512	13.982	-3,6	5.007	4.636	-7,4	19.519	18.618	-4,6
Brasil	77.526	76.117	-1,8	26.567	26.171	-1,5	104.093	102.289	-1,7

Fonte: EPE, 2026.

Taxas trimestrais (%)

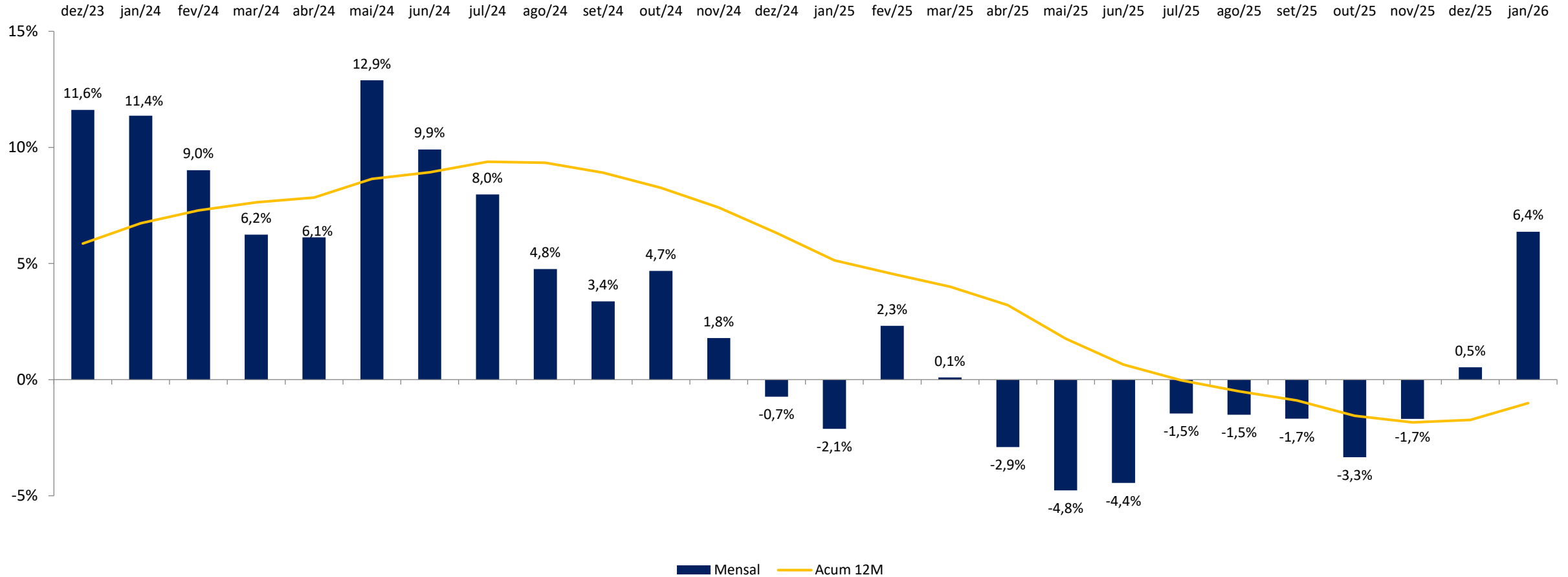


Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE, 2026.

Consumo Comercial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



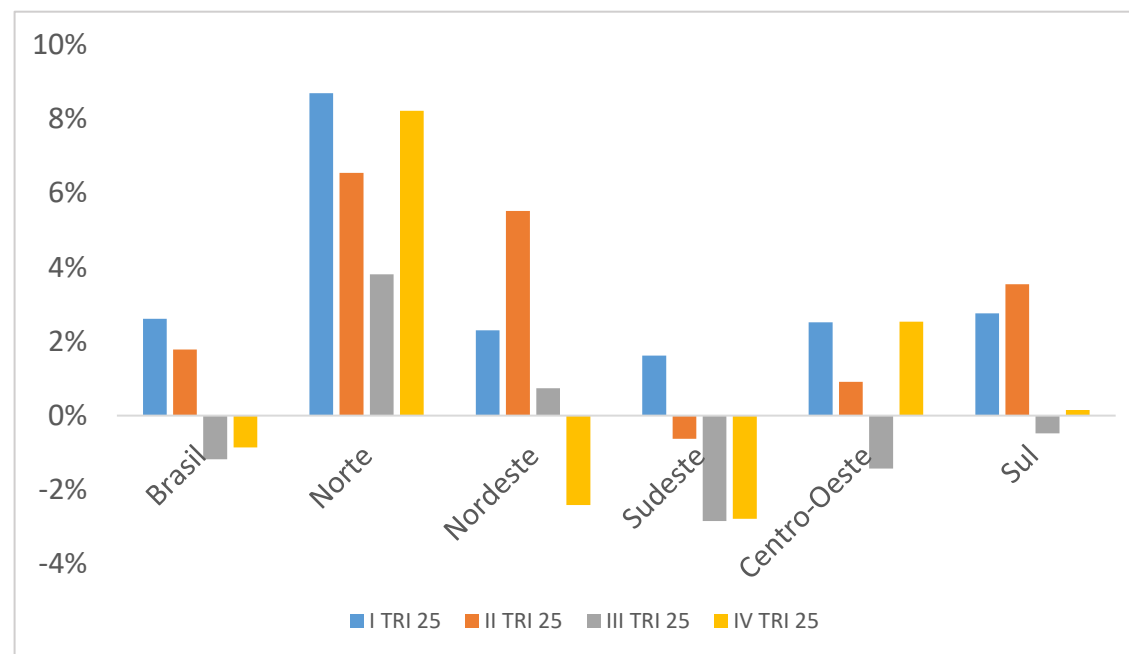
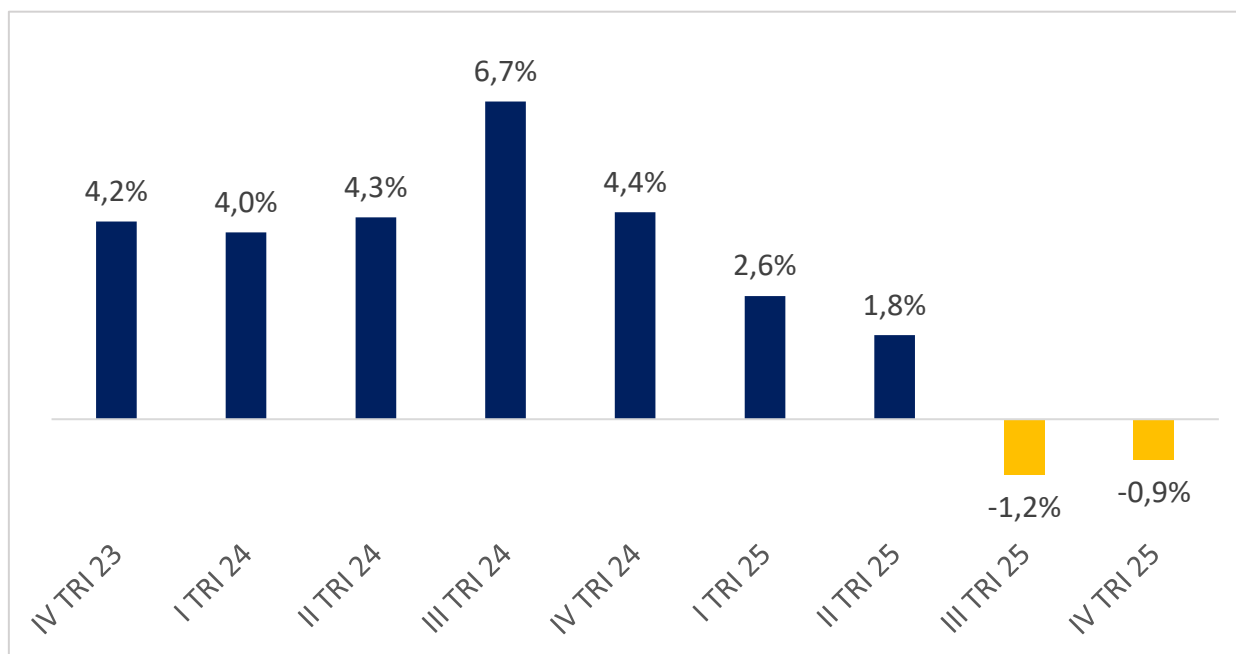
Fonte: EPE, 2026.

Mercado de energia elétrica

Consumo Industrial

Consumo Industrial | taxas trimestrais

- O PIB da indústria cresceu 0,6% no trimestre. 2 dos 3 componentes da demanda interna cresceram: o Consumo das Famílias (+1,0%), pelos aumentos da massa salarial, das transferências governamentais de renda e do crédito para as famílias; e o Consumo do Governo (3,6%). O Investimento (-3,1%) retraiu, devido ao recuo da produção interna de bens de capital e da Construção; A taxa de desemprego (5,1%) no período caiu à mínima histórica da série iniciada em 2012 (IBGE).
- O consumo industrial de eletricidade recuou 0,9% no 4T25, a segunda taxa trimestral negativa, após um longo período de 13 trimestres com taxas positivas. O Sudeste (-2,8%) teve a maior queda, Nordeste (-2,4%) também cai. Já o Norte (+8,2%), a maior alta.



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por região (GWh)

- Norte (+8,2%): extração de minerais metálicos (PA) e metalurgia (PA) puxam a expansão.
- Centro-Oeste (+2,5%): destaque para produtos alimentícios.
- Sul (+0,2%) cresce na margem: produtos alimentícios e químicos (RS) puxam a alta. Por outro lado, setores não eletrointensivos e a metalurgia reduzem o consumo conduzindo o setor industrial da região à quase estabilidade no trimestre.
- Nordeste (-2,4%): químicos (AL e BA) puxam o resultado negativo. Metalurgia (MA) consome mais e atenua a queda.
- Sudeste (-2,8%): metalurgia lidera a queda, majoritariamente em MG, mas cai em todos os estados da região.

Período	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Região Geográfica									
Norte	13.145	13.967	6,2	4.582	4.959	8,2	17.728	18.925	6,8
Nordeste	21.676	22.287	2,8	7.488	7.307	-2,4	29.163	29.594	1,5
Sudeste	75.958	75.450	-0,7	25.672	24.959	-2,8	101.630	100.409	-1,2
Sul	28.301	28.839	1,9	9.450	9.464	0,2	37.751	38.303	1,5
Centro-Oeste	8.611	8.663	0,6	2.891	2.964	2,5	11.502	11.627	1,1
Brasil	147.690	149.205	1,0	50.083	49.654	-0,9	197.773	198.858	0,5

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por subsistema (GWh)

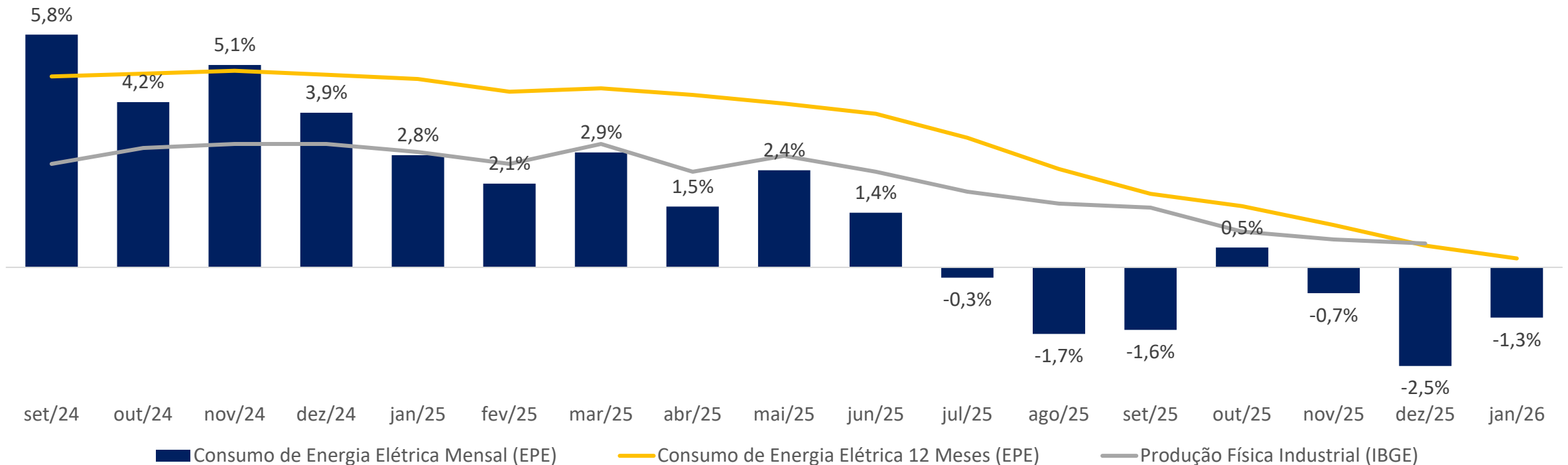
- Subsistema Norte foi o que mais cresceu no trimestre (+7,1%) e também no ano (+9,2%). Extração de minerais metálicos (PA) e metalurgia (MA e PA) puxaram o consumo.
- Subsistema Nordeste foi o que mais retraiu no trimestre (-4,5%) e no ano (-2,6%), queda puxada pelo setor químico.
- Sistemas Isolados retrai forte no trimestre (-22,7%) e no ano (-4,8%), influenciado pelas interligações no período:
 - a) Santa Cruz do Arari, no Pará (jul24)
 - b) Cruzeiro do Sul, no Acre (dez24);
 - c) Boa Vista, Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza, em Roraima (set25).

Período	Jan a Set			IV Trimestre			Ano		
	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%	2024	2025	Δ%
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	92	93	1,2	31	24	-22,7	123	117	-4,8
Norte	17.533	19.276	9,9	6.302	6.751	7,1	23.835	26.027	9,2
Nordeste	16.745	16.421	-1,9	5.586	5.332	-4,5	22.331	21.753	-2,6
SE/CO	85.020	84.575	-0,5	28.715	28.083	-2,2	113.735	112.658	-0,9
Sul	28.301	28.839	1,9	9.450	9.464	0,2	37.751	38.303	1,5
Brasil	147.690	149.205	1,0	50.083	49.654	-0,9	197.773	198.858	0,5

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | produção industrial PIM-PF (IBGE) x consumo industrial (EPE)

- Consumo industrial cai 1,3% em janeiro, 3º mês consecutivo de taxas negativas. Metalurgia e químicos puxaram a queda.
- Trajetória da taxa de consumo de eletricidade na indústria cai de forma mais acentuada que a produção física desde jun25.
- Nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) de 81,3% em jan25: queda de 0,6 ponto percentual em relação jan25 (FGV/IBRE).

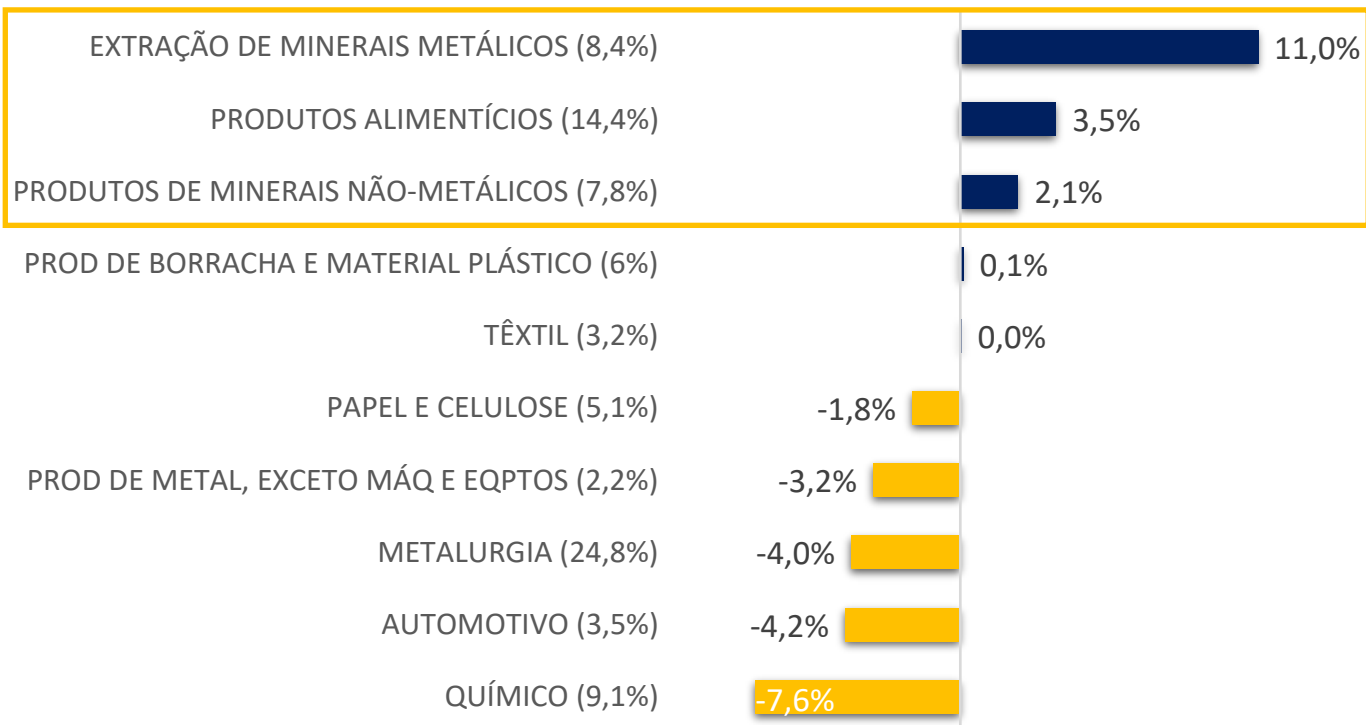


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade apresentou queda em 24 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10+ eletrointensivos, 5 consumiram menos, 2 permaneceram estáveis e 3 expandiram o consumo.
- O consumo de eletricidade reduziu 0,7% entre os 10+ eletrointensivos e 1,9% nos demais setores da indústria.

Variação percentual entre 4T25 e 4T24



Taxas no 4T24 (Boletim Trimestral Nº20)

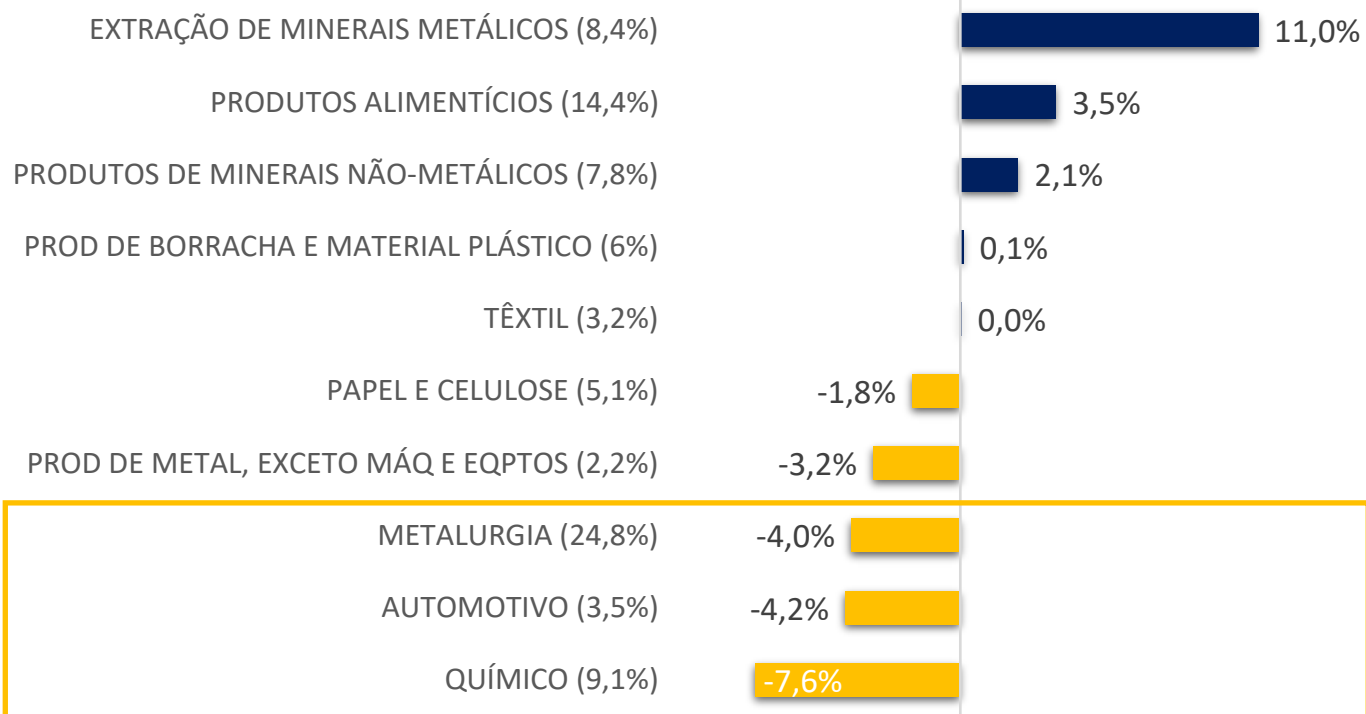
VARIÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS		PART.	Δ% 4º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	
	AUTOMOTIVO	3,6%	+8,2%		PAPEL E CELULOSE 5,1% +4,2%
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+7,4%		PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 13,8% +3,8%
	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,5%	+6,5%		TÊXTEL 3,1% +1,9%
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,5%	+5,9%		PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 2,2% +0,6%
	METALÚRGICO	25,6%	+4,8%		QUÍMICO 9,7% +0,5%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

- O consumo industrial de eletricidade apresentou queda em 24 dos 37 setores monitorados.
- Entre os 10+ eletrointensivos, 5 consumiram menos, 2 permaneceram estáveis e 3 expandiram o consumo.
- O consumo de eletricidade reduziu 0,7% entre os 10+ eletrointensivos e 1,9% nos demais setores da indústria.

Variação percentual entre 4T25 e 4T24



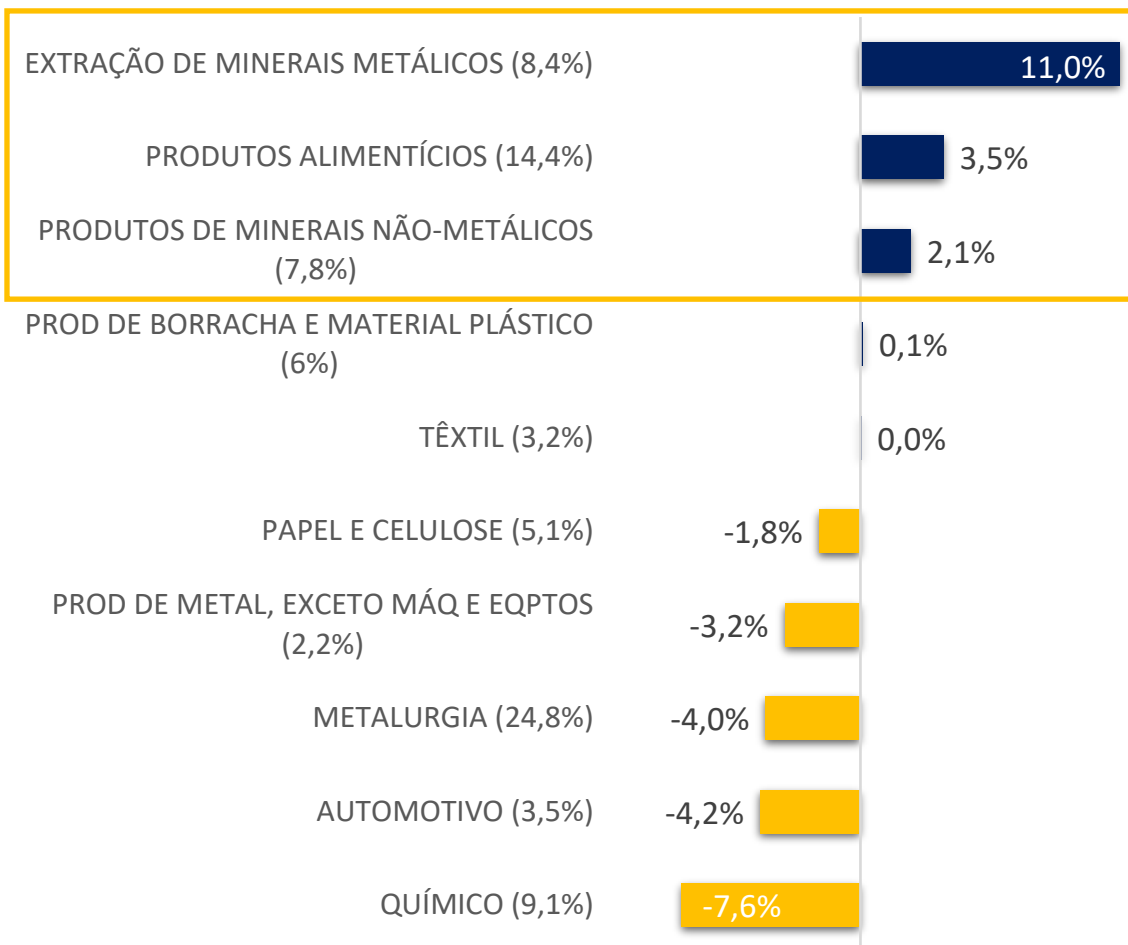
Taxas no 4T24 (Boletim Trimestral Nº20)

VARIÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS		PART.	Δ% 4º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	
				PART.	Δ% 4º TRI.
	AUTOMOTIVO	3,6%	+8,2%		PAPEL E CELULOSE 5,1% +4,2%
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	+7,4%		PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 13,8% +3,8%
	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,5%	+6,5%		TÊXTIL 3,1% +1,9%
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,5%	+5,9%		PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 2,2% +0,6%
	METALÚRGICO	25,6%	+4,8%		QUÍMICO 9,7% +0,5%

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 4T25 e 4T24



Extração de Minerais Metálicos (4º maior consumo):

Destaque para Minas Gerais e Pará, mas Espírito Santo e Bahia também contribuem. O consumo acompanha o desempenho do setor extrativo mineral, com alta na produção de minério de ferro, cobre e níquel. Efeito da baixa base comparativa, em novembro de 2024, de um grande consumidor em Minas Gerais e o ramp up de um segundo forno em um grande consumidor no Pará contribuíram.

Produtos Alimentícios (2º maior consumo):

A alta ocorre em linha com a produção física, que cresceu em 7 dos 9 grupos que compõem o setor (PIM-PF/IBGE). Destaque para a alta na produção dos grupos Abate e fabricação de produtos de carne e Preservação e fabricação de produtos do pescado, grandes consumidores de energia elétrica.

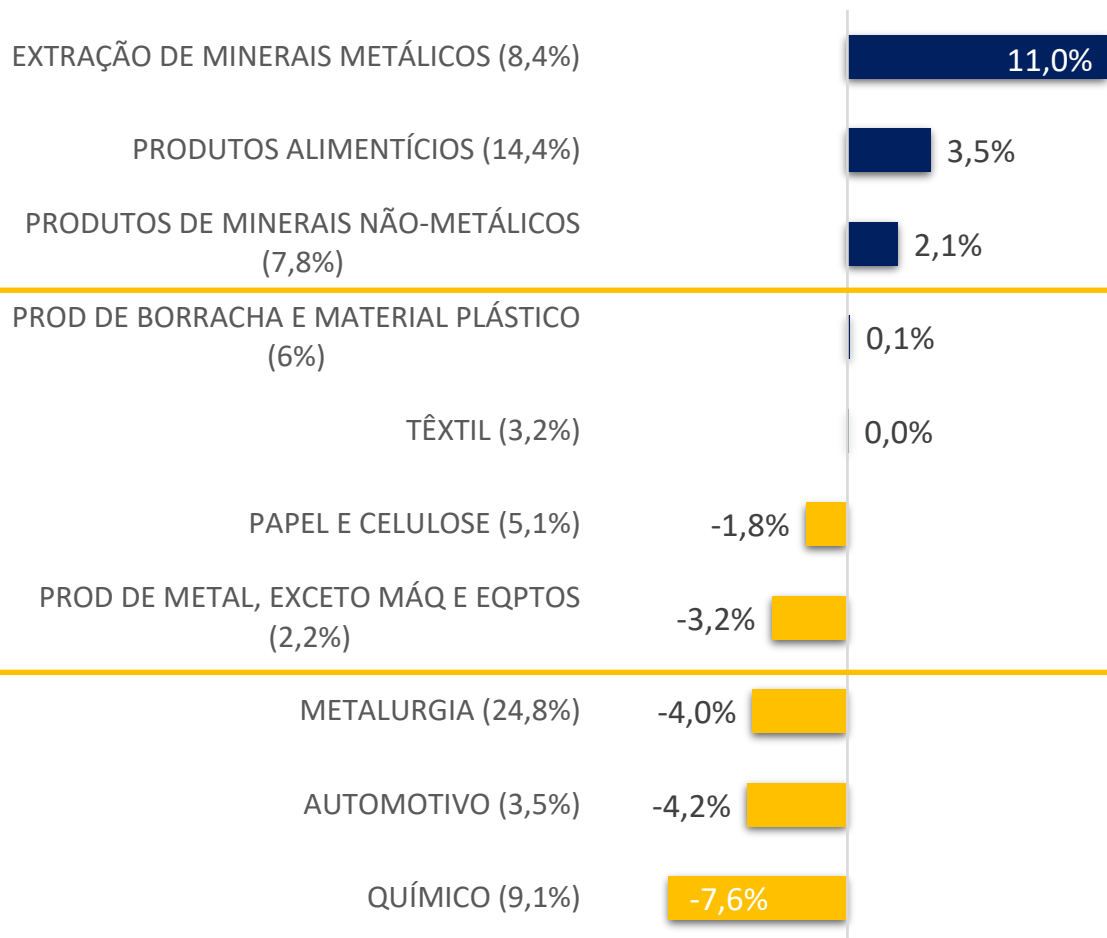
Produtos de Mineral Não-Metálico (5º maior consumo):

A produção caiu em 3 dos 5 grupos que compõem o setor (PIM-PF/IBGE), porém cresceu nos grupos Fabricação de vidro e produtos de vidro e Fabricação de cimento, grandes consumidores de eletricidade.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 4T25 e 4T24



Produtos de Borracha e Material Plástico (6º maior consumo):

Consumo estável, mas produção física expande puxada pela Fabricação de produtos de material plástico. O consumo de eletricidade e a produção podem variar de forma diferente em função de como cada grupo que compõe o setor utiliza o insumo eletricidade.

Têxtil (9º maior consumo):

Consumo estável, mas produção física reduz em 3 de seus 4 grupos, apenas Tecelagem cresceu no período. O consumo de eletricidade e a produção podem variar de forma diferente em função de como cada grupo que compõe o setor utiliza o insumo eletricidade.

Papel e Celulose (7º maior consumo):

A retração no consumo ocorreu principalmente pela base comparativa alta no 4T24. Quando três grandes unidades de celulose, uma no Centro-oeste e duas no Sul, passaram por indisponibilidade na autoprodução de energia e precisaram consumir eletricidade da rede.

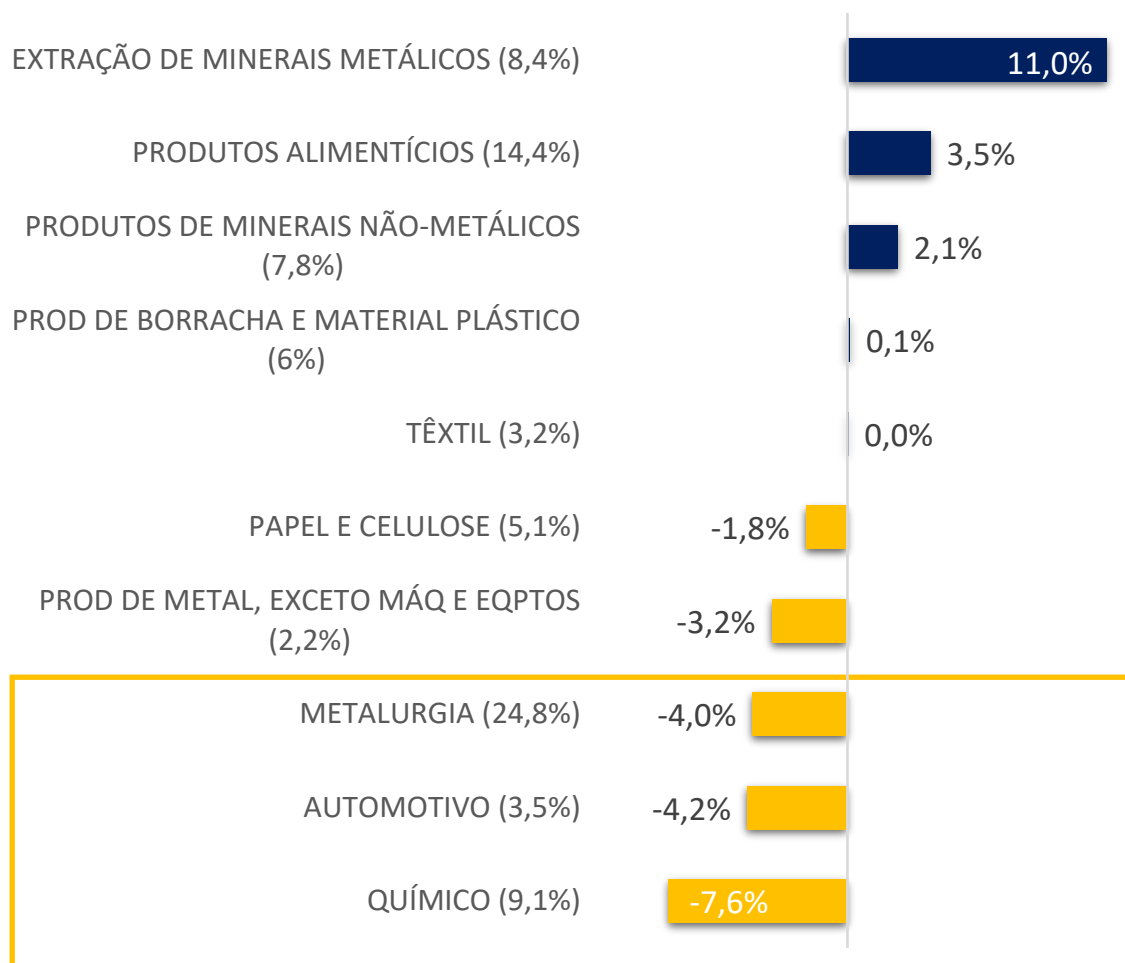
Produtos de Metal (10º maior consumo):

O consumo de eletricidade cai em linha com a redução na produção física.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | 10+ Eletrointensivos

Variação percentual entre 4T25 e 4T24



Metalurgia (1º maior consumo):

O maior consumidor de eletricidade da indústria aparece com a 3ª maior retração percentual, porém lidera a queda em valores absolutos, consumindo menos 510 GWh no 4T25. Segundo a PIM/PF do IBGE a produção física retraiu nos grupos Siderurgia, Produção de tubos de aço e Fundição.

Automotivo (8º maior consumo):

Mesma queda percentual observada na produção de veículos no período, segundo dados da Anfavea. Ainda que em consumo absoluto seja apenas o oitavo entre os dez mais eletrointensivos, o setor possui grande cadeia produtiva, afetando a produção em vários setores fornecedores de insumos.

Químicos (3º maior consumo):

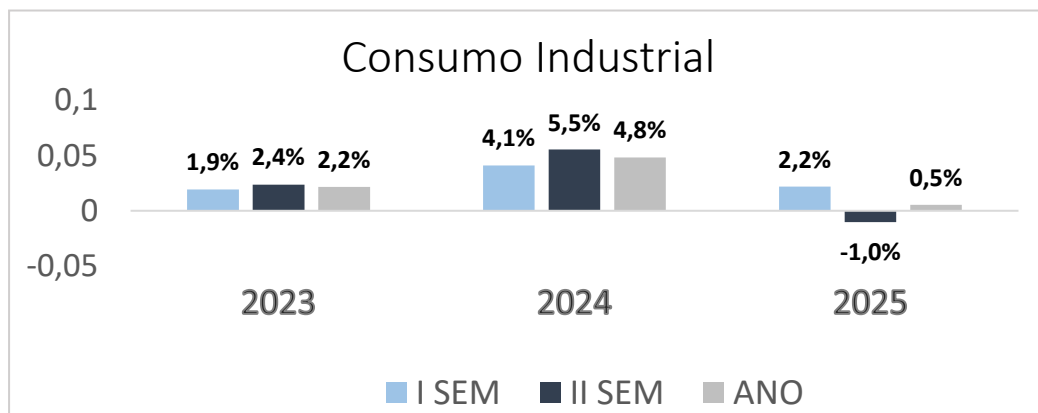
A entrada em hibernação de uma unidade, eletrointensiva, de produção de cloro-soda em Alagoas respondeu pela maior parte da queda. Também contribuíram a parada de manutenção em uma unidade na Bahia e a queda no consumo de eletricidade do setor no Sudeste, principalmente em Minas Gerais.

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial em 2024 | contexto econômico e atividade industrial

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,1%	0,5%	-0,7%	0,8%	-3,5%	0,0%	1,0%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,8%	12,1%	0,6%	2,0%	-3,1%	1,0%	3,6%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,3%	11,7%	1,4%	1,8%	2,9%	1,3%	2,1%
Valores correntes no 4º trimestre (R\$)	3,3 trilhões	101,5 bilhões	648,4 bilhões	2,0 trilhões	525,3 bilhões	2,1 trilhões	710,8 bilhões
Valores correntes no ano (R\$)	12,7 trilhões	775,3 bilhões	2,6 trilhões	7,6 trilhões	2,1 trilhões	8,1 trilhões	2,4 trilhões
Taxa de investimento (FBCF/PIB) 2025 = 16,8%							
Taxa de Poupança (POUP/PIB) 2025 = 14,4%							
PIB per capita 2025 = R\$ 59.687,49 com alta de 1,9% ante 2024							

Fonte: [IBGE](#)

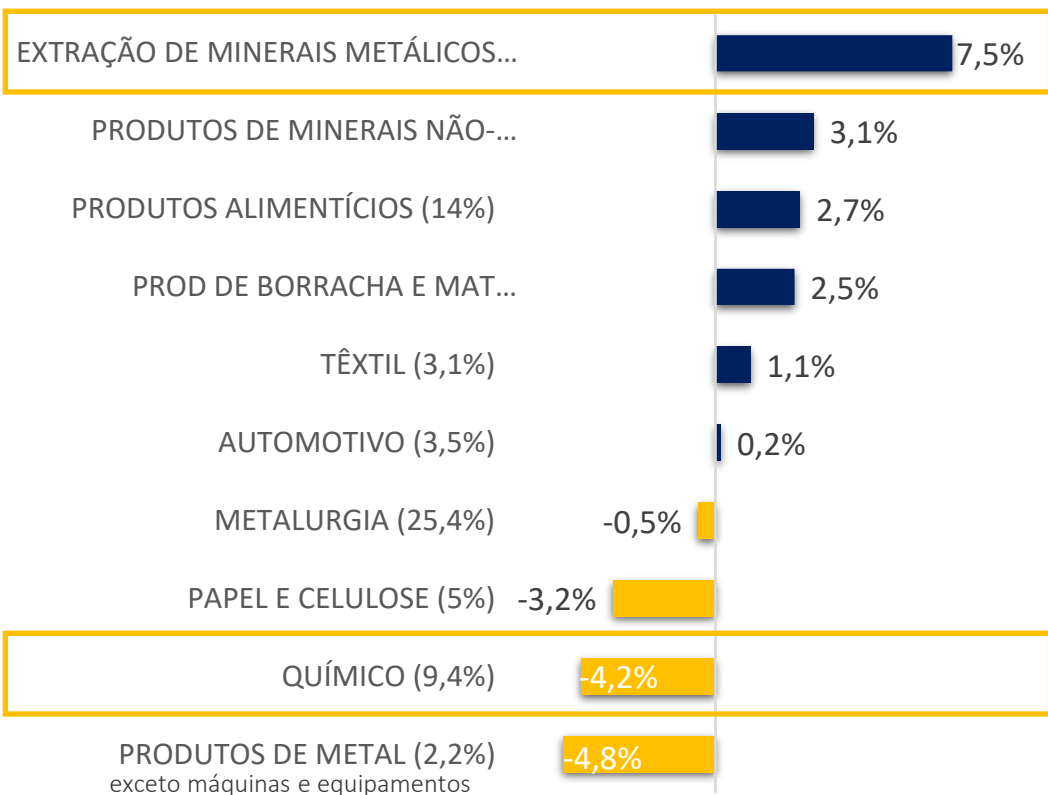


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

- Em 2025 a indústria teve alta de 0,5% no consumo de eletricidade, inferior a alta de 1,4% do PIB do setor.
- Regionalmente, apenas o Sudeste (-1,2%) retraiu o consumo, enquanto Norte (+6,8%), Nordeste (+1,5%), Sul (+1,5%) e Centro-Oeste (+1,1%), consumiram mais. Entre as Unidades da Federação, Maranhão (+14,8%) foi a que mais elevou o consumo, puxado pela Metalurgia, enquanto Alagoas (-24,9%) a que mais retraiu, impactada pelo setor de produtos químicos.
- Em 2025 o Brasil registrou a menor taxa média de desemprego e massa salarial recorde da série histórica (5,1% em dezembro).
- O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) foi de 80,0% em dez25, queda de 1,5 ponto percentual em relação ao NUCI de dez24 (FGV/IBRE).

Consumo Industrial em 2024 | 10+ Eletrointensivos

- A alta no consumo alcançou 19 dos 37 setores monitorados. Entre os 10+ eletrointensivos, 6 consumiram mais.
- O consumo de eletricidade cresceu 0,5% na média na indústria, 0,6% entre os 10+ eletrointensivos e 0,2% nos demais setores.



Nota: variação percentual entre 2025 e 2024

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Extração de Minerais Metálicos

Setor que mais contribuiu para a alta do consumo na indústria em 2025, adicionando 1.083 GWh. O consumo cresceu principalmente no PA e MG, acompanhando o desempenho do setor extrativo mineral, com alta na produção de minério de ferro, cobre e níquel. Ainda contribuíram: o efeito da baixa base comparativa de 2024, pela suspensão das operações em uma grande unidade no Pará para reforma do forno, com impacto no consumo da unidade durante quase todo o 1º sem 2024; e o ramp up de um segundo forno, na mesma unidade, elevando o consumo a partir do 2º sem de 2025.

Químico

Setor que mais contribuiu para atenuar a alta do consumo na indústria em 2025, consumindo menos 821 GWh, principalmente em: Alagoas, onde uma grande unidade eletrointensiva, que já vinha reduzindo a produção desde 2024, entrou em hibernação em out25; Minas Gerais, em química geral; e na Bahia, onde duas grandes unidades enfrentaram algumas paradas de manutenção, programadas e não programadas, ao longo do ano.

Bruno Montezano
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Lena Santini
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Marcelo Cayres
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!

copam@epe.gov.br



www.epe.gov.br

Diretor

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva

Carla da Costa Lopes Achão

Coordenação Técnica

Glauco Vinicius Ramalho Faria

Equipe Técnica

Bruno Eduardo Moreira Montezano
Lena Santini Souza Menezes Loureiro
Marcelo Henrique Cayres Loureiro



EPE Brasil



@EPE_Brasil



EPE

EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
20091-040
Centro - Rio de Janeiro

